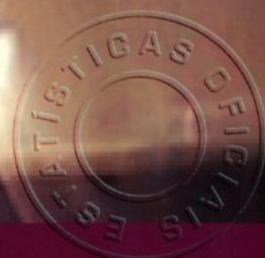




Boletim Mensal de Estatística

Outubro 2006



Boletins e Folhas de Informação Rápida

Título

Boletim Mensal de Estatística 2006

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

300 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

PREÇO

Avulso - **8,80 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **84,48 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet
www.ine.pt



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do International Statistical Institute, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
“	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	- Kilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques	9
----------------------------------	---

Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais	26

Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	29
3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	30
3.3 - População total, activa, empregada e desempregada	30
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	29
3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	32
3.6 - Índice de preços no consumidor	33
3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	34
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem ..	35

Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44

Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	48
5.3 - Índice de emprego na indústria	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras	51
5.6 - Obras concluídas	52
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	53
5.8 - Índice de preços na produção industrial	54
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	55
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	55
5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	55
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	56
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	56

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	60
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	61
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	62
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Evolução do comércio internacional	63
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	64
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	66
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	66

Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários	68
7.2 - Transportes fluviais	67
7.3 - Transportes marítimos	70
7.3 - Transportes marítimos (continuação)	71
7.4 - Transportes aéreos	72
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	74
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	76
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	76

Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis	79
8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)	79
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	80
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	81
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	82

Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	85
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	85



Capítulo I. Destques



1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 16-10-06 e 15-11-06

Actividade Turística – Setembro de 2006

No período de Janeiro a Setembro de 2006, os estabelecimentos hoteleiros recenseados acolheram 9,6 milhões de hóspedes que originaram 30,4 milhões de dormidas. Os dois indicadores revelaram crescimentos homólogos de 6,7% e 5,9%, respectivamente.

Os resultados preliminares do mês de Setembro apresentam igualmente uma tendência de crescimento dos principais indicadores. Observaram-se 4,1 milhões de dormidas na hotelaria, correspondendo a um aumento de 6,3%, relativamente a igual período do ano anterior.

Todas as regiões apresentaram acréscimos homólogos das dormidas, de 14,3% no Norte, 11,5% em Lisboa, 9,9% no Alentejo, 9,7% no Centro, 4,1% na Região Autónoma dos Açores, 2,6% no Algarve e 2,4% na Região Autónoma da Madeira.

Considerando o tipo de estabelecimento, verificou-se que apenas os aldeamentos e os apartamentos turísticos apresentaram uma redução no número de dormidas, de 5,2% e 0,4%, respectivamente. Os restantes estabelecimentos revelaram crescimentos homólogos de 23,7% nos hotéis, 14,0% nas pousadas, 10,7% nos hotéis, 7,7% nas pensões, 4,7% nas estalagens e 0,1% nos hotéis-apartamentos.

Os residentes em Portugal contribuíram com 1,2 milhões de dormidas, o que se traduziu numa variação homóloga positiva de 2,7%. Os não residentes originaram 2,9 milhões de dormidas, representando um acréscimo de 7,9%.

Mantêm-se os principais mercados emissores, designadamente o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a Irlanda e a França, que concentraram 74,8% do total das dormidas dos não residentes.

Todos estes mercados apresentam uma evolução positiva das dormidas dos seus residentes em Portugal, em relação aos valores observados em Setembro de 2005, com destaque para a Espanha (25,7%), seguindo-se a França (12,7%), a Irlanda (10,5%), os Países Baixos (7,9%), a Alemanha (2,6%) e o Reino Unido (0,4%).

Os destinos preferenciais dos não residentes continuam a ser o Algarve (46,9%), Lisboa (21,5%) e a Região Autónoma da Madeira (15,6%). Os residentes escolheram principalmente o Algarve (27,1%), o Norte (19,1%), o Centro (19,0%) e Lisboa (17,5%).

No mês de Setembro, a taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 51,5%, representando um acréscimo de 2,5 pontos percentuais relativamente ao período homólogo.

Os resultados da estada média revelaram estabilidade - 3,2 noites, valor igual ao do mês homólogo. As regiões que apresentaram os valores mais elevados da estada média foram a Região Autónoma da Madeira (5,8 noites), o Algarve (5,3) e a Região Autónoma dos Açores (3,7).

No período em análise, os proveitos totais atingiram 186,0 milhões de euros e os proveitos de aposento 125,2 milhões de euros, representando variações homólogas positivas de 4,5% e 3,0%, respectivamente.

A desagregação por região colocou em evidência os acréscimos homólogos fortemente positivos do Centro (11,6% para os proveitos totais e 15,5% para os de aposento) e do Norte (10,3% para os proveitos totais e 13,7% para os de aposento). O Algarve foi a única região a apresentar uma ligeira quebra para os dois indicadores (0,4% para os proveitos totais e 2,9% para os de aposento).

No período de Janeiro a Setembro de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram proveitos totais de 1344,9 milhões de euros e proveitos de aposento de 905,2 milhões de euros, representando variações homólogas positivas de 6,7% e 5,8%, respectivamente.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 30 de Outubro de 2006

O mês de Setembro caracterizou-se, durante a primeira quinzena, por tempo quente e seco; a partir de meados do mês as condições alteraram-se, verificando-se uma descida das temperaturas e a ocorrência de precipitação, por vezes intensa, acompanhada de trovoadas e ventos fortes.

As previsões agrícolas apontam para aumentos nas produções de milho, arroz e girassol e quebra no tomate para a indústria. Nas fruteiras registam-se acréscimos de produção na pêra e na uva de mesa, enquanto que para a maçã a colheita deverá ser inferior à da campanha passada. Nos frutos de casca rija perspectiva-se um bom ano de produção para a castanha e quebra na amêndoa. O volume de vinho deverá decrescer 3%, fixando-se nos 6 786 mil hectolitros.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Setembro de 2006

De Janeiro a Setembro de 2006 as Exportações aumentam 29,8% e as Importações aumentam 14,9%.

No período em análise, as exportações e as importações registaram um aumento de 29,8% e de 14,9% respectivamente.

Comércio Extracomunitário

As exportações e as importações registaram de Janeiro a Setembro de 2006, variações homólogas de +29,8% e de +14,9% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de -0,9%.

A categoria dos Combustíveis e Lubrificantes continua a registar um crescimento elevado em ambos os fluxos, sendo as taxas de variação homóloga de +99,2% para as exportações e de +32,3% para as importações.

Na análise por trimestre, destaca-se o abrandamento do crescimento das importações. As exportações registam crescimentos trimestrais de cerca de 30%, determinando uma melhoria do saldo da balança comercial com os países extracomunitários.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, destacaram-se os aumentos nas importações no grupo dos Combustíveis e lubrificantes de 32,3%, no grupo dos Fornecimentos industriais de 19,0% e nos produtos transformados do grupo dos Produtos alimentares de 13,1%. De notar a quebra acentuada das importações do grupo Material de transporte e acessórios (-31,2%).

Do lado das exportações, realça-se o acréscimo de 99,2% dos Combustíveis e Lubrificantes e de 39,8% nas Máquinas e outros bens de capital. O forte crescimento do grupo Combustíveis e Lubrificantes motivou a alteração da posição relativa deste grupo que, no período homólogo, representava 9,3% do total das exportações extracomunitárias e actualmente representa 14,3%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Agosto de 2006

Comércio Internacional – saídas e entradas aumentam.

No período em análise, as saídas e as entradas registaram um aumento de 12,5% e de 8,6% respectivamente.

Comércio Internacional

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Agosto de 2006, variações homólogas de +12,5% e de +8,6%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +2,1. No período em análise, a taxa de cobertura foi de 64,8%, correspondendo a uma melhoria de 2,2 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento de 29,7% na categoria dos Combustíveis e lubrificantes.

Do lado das saídas, assinala-se os acréscimos de 77,3% dos Combustíveis e lubrificantes, de 18,7% das Máquinas e outros bens de capital e de 16,6% dos Fornecimentos Industriais. Na categoria dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de 40,1%.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, de Janeiro a Agosto, houve um crescimento de 7,9% nas expedições e de 6,2% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 31,2% enquanto que as importações aumentam 16,1%.

Estatísticas do Emprego – 3º Trimestre de 2006

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3º trimestre de 2006 indicam que a população activa em Portugal aumentou 0,8% (abrangendo 44,8 mil indivíduos), face ao trimestre homólogo de 2005, e 0,3%, face ao trimestre anterior (18,3 mil).

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi 62,6%, no 3º trimestre de 2006. Esta taxa aumentou 0,3 pontos percentuais (p.p.), face ao trimestre homólogo, e 0,1 p.p., face ao trimestre anterior. A taxa de actividade das mulheres em idade activa foi 56,1% e a dos homens foi 69,7%.

A população empregada, num total de 5 187,3 mil indivíduos no 3º trimestre de 2006, registou um crescimento homólogo de 1,1% (57,3 mil) e trimestral de 0,1% (6,5 mil).

Em termos homólogos, o emprego aumentou 0,9% nas mulheres, abaixo do aumento registado para os homens (1,3%). Em relação ao trimestre anterior, o número de mulheres empregadas permaneceu praticamente inalterado, enquanto que o dos homens aumentou 0,3%.

Face ao trimestre homólogo de 2005, assistiu-se a um crescimento no número de trabalhadores por conta de outrem de 2,7% (103,4 mil), enquanto que face ao trimestre anterior o aumento foi menor, 1,0% (39,6 mil).

A população empregada nos serviços aumentou, face ao trimestre homólogo, 1,3% (38,1 mil). Nos restantes sectores analisados, a população empregada também aumentou, embora o crescimento tivesse sido menor: 0,2%, na agricultura, silvicultura e pesca (1,3 mil), e 1,1%, na indústria, construção, energia e água (17,8 mil). Face ao trimestre anterior, verificou-se um decréscimo de 0,3% no número de empregados nos serviços (8,4 mil) e um crescimento de 0,9% no número de empregados na indústria, construção, energia e água (14,7 mil).

A população desempregada em Portugal, estimada em 417,4 mil indivíduos no 3º trimestre de 2006, registou um decréscimo homólogo de 2,9% (12,5 mil) e um crescimento trimestral de 2,9% (11,8 mil).

Por sexo, apenas as mulheres registaram um crescimento homólogo do desemprego, de 0,8% (abrangendo 1,8 mil indivíduos). O desemprego de homens diminuiu 7,2% (14,3 mil). Face ao trimestre anterior, o aumento da população desempregada foi devido exclusivamente às mulheres, que tiveram uma variação de 8,3% (17,9 mil indivíduos), uma vez que nos homens se verificou uma redução de 3,2% (6,1 mil).

Face ao trimestre homólogo, o número de desempregados à procura de novo emprego diminuiu 3,2% (11,7 mil) e o de desempregados à procura de primeiro emprego 1,2% (0,8 mil). A diminuição homóloga no número de desempregados à procura de novo emprego verificou-se nos três sectores de actividade, embora a redução ocorrida no desemprego proveniente do sector serviços tenha explicado 51,3% da redução no número de desempregados deste tipo.

Face ao trimestre anterior, o aumento no número de desempregados foi explicado pelos desempregados à procura de primeiro emprego.

O desemprego de longa duração (12 ou mais meses de procura de emprego) desceu 3,3% (6,9 mil), quando comparado com o do trimestre homólogo do ano anterior, e 4,9% (10,6 mil), quando comparado com o do trimestre anterior.

A taxa de desemprego foi estimada em 7,4%, no 3º trimestre de 2006, inferior em 0,3 p.p. à do trimestre homólogo de 2005 e superior em 0,1 p.p. à do trimestre anterior. A taxa de desemprego dos homens (6,2%), no trimestre em análise, foi inferior à das mulheres (8,9%) em 2,7 p.p..

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Setembro de 2006~

Desaceleração dos custos de Construção de Habitação Nova e dos Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação.

Em Setembro de 2006, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 3,0%, 0,3 pontos percentuais (p.p.) inferior ao verificado em Julho. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 3,4%, 0,2 p.p. inferior à variação do mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Setembro um crescimento de 3,0% face ao mesmo período de 2005, abrandando 0,3 p.p. face ao verificado em Agosto.

Este comportamento foi determinado pelas desacelerações de 0,5 p.p. e de 0,1 p.p. da componente de materiais e da componente mão-de-obra, respectivamente. As variações homólogas em Setembro dessas componentes foram de 2,7% e de 3,2%, pela mesma ordem ⁽²⁾.

As variações homólogas dos custos relativos às duas naturezas de alojamento consideradas registaram abrandamentos, de 0,5 p.p., no caso dos *Apartamentos*, e de 0,1 p.p., no respeitante às *Moradias*. As respectivas taxas de variação homólogas destes custos situaram-se em 3,1% e em 2,7%, respectivamente.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,4%, inferior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

Este comportamento foi determinado por andamentos no mesmo sentido das duas componentes consideradas ⁽²⁾. A de Serviços registou uma desaceleração de 0,1 p.p., situando-se a taxa de variação

homóloga em 2,6%, enquanto a componente de produtos para a manutenção e reparação regular da habitação desacelerou 0,3 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de 4,6%.

Por NUTS II do Continente, os índices de todas as regiões registaram comportamentos semelhantes ao do índice agregado. Destaquem-se, pela maior intensidade de abrandamento, os do *Norte* e do *Algarve*, com -0,4 p.p. e -0,3 p.p., respectivamente. As regiões de *Lisboa e Vale do Tejo* e do *Norte* continuaram a apresentar taxas de variação homólogas superiores à do Continente, e na ordem de 4,4% e de 3,8%, respectivamente.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Setembro de 2006

As encomendas recebidas na indústria sobem.

Em Setembro de 2006, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 8,0% face ao período homólogo, em resultado dos comportamentos positivos observados em ambos os mercados, nacional (variação homóloga de 0,6%) e externo (18,5%).

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Setembro, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 8,0%, o que representa uma aceleração de 1,9 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

Por Grandes Agrupamento Industriais, o de *Bens Intermédios*, com uma taxa de variação de 20,8% (14,2% em Agosto), foi o único que registou uma aceleração. Este agrupamento forneceu ainda o contributo de maior intensidade para a variação do índice total (10,3 p.p.). O agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma variação homóloga de -18,0% a que correspondeu um agravamento de 2,0 p.p., apresentou o único contributo negativo (-4,2 p.p.), anulado, no entanto, pelo comportamento positivo dos restantes agrupamentos. O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma taxa de variação de 7,2%, registou uma desaceleração de 2,3 p.p. e apresentou um contributo positivo de 1,9 p.p. para a variação do índice total.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Setembro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional registaram uma variação homóloga de 0,6%, o que representa uma melhoria de 4,5 p.p. face ao verificado em Agosto. Apenas no agrupamento de *Bens de Consumo* se observou um agravamento, tendo a taxa de variação homóloga de -23,6% sido mais negativa em 0,6 p.p. do que a do trimestre terminado em Agosto.

O agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma taxa de variação de 17,3% (9,0% no mês anterior), apresentou um contributo marcadamente positivo para o índice geral, de 7,8 p.p.. O agrupamento de *Bens de Investimento*, registou uma recuperação de 5,6 p.p. na taxa de variação, que passou para 0,1%, passando a contribuir positivamente, ainda que marginalmente, para a variação homóloga do índice.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Setembro de 2006, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 18,5% em termos homólogos, o que representa uma desaceleração de 2,8 p.p. face ao verificado em Agosto.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, o de *Bens de Consumo*, com uma taxa de variação de -0,6% (5,6% em Agosto), foi o único que apresentou um contributo negativo para a variação do índice geral (-0,1 p.p.). Entre os restantes agrupamentos, destaca-se a contribuição do de *Bens Intermédios* (14,0 p.p.) associada a uma taxa de variação de 24,8%, em aceleração face ao resultado anterior (4,4 p.p.). O agrupamento de *Bens de Investimento*, apesar da desaceleração de 15,8 p.p., apresentou o segundo contributo mais influente para a variação do índice, 4,6 p.p., resultante de uma taxa de variação de 15,5%.

Índice de Preços no Consumidor – Outubro de 2006

Taxa de Inflação homóloga diminui para 2,7% em Outubro.

Em Outubro, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 2,7%, três décimas de ponto percentual abaixo do valor observado em Setembro do corrente ano.

O índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,8%, uma décima de ponto percentual superior ao valor registado pelo IPC. Esta é a primeira vez desde Maio de 2004 que a taxa de variação deste indicador supera a do IPC.

O IPC apresentou uma variação mensal de 0,1%, um valor inferior em quatro décimas de ponto percentual ao observado em Outubro do ano anterior. A variação média dos últimos doze meses do índice geral manteve-se em 3,1%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação de 2,6% face a Outubro do ano anterior. O IHPC observou uma evolução mensal nula entre Setembro e Outubro de 2006. A taxa de variação média dos últimos doze meses manteve-se em 3,1%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Setembro de 2006

Desaceleração dos Preços na Produção Industrial.

Em Setembro de 2006, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 4,3%, 0,6 pontos percentuais inferior à observada no mês anterior. A variação mensal foi de -0,3%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,9%, estável face a Agosto.

Variação Mensal

Em Setembro, os preços na produção industrial apresentaram uma descida de 0,3%, traduzindo uma redução de 0,7 p.p. face à taxa registada em Agosto passado. Esta evolução ficou a dever-se ao andamento registado nos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Consumo*, com reduções de 1,4 p.p. e 0,9 p.p., tendo registado taxas de variação de -0,7% e -0,6%, respectivamente.

Por secções, aquela redução do índice total resultou de idênticos movimentos observados nas secções das *Indústrias Transformadoras* (-1,0 p.p.) e da *Indústria Extractiva* (-0,1 p.p.). A secção de *Electricidade, Gás e Água* apresentou uma variação nula, tal como já sucedera no mês anterior.

Variação Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 4,3%, abrandando 0,6 p.p. face à registada no mês anterior. O principal contributo para a variação do total foi dado pelo agrupamento de *Energia*, com 3,4 p.p., associado a uma variação homóloga de 5,0%. O abrandamento do índice total resultou da desaceleração registada naquele agrupamento, que mais que compensou as acelerações registadas nos restantes agrupamentos.

As secções das *Indústrias Transformadora* e das *Indústrias Extractivas* acompanharam o movimento do índice total, tendo ocorrido reduções nas taxas de variação de 0,8 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente, situando-se estas em 4,3% e em -0,1%. A secção de *Electricidade, Gás e Água* manteve-se estável em 4,4%.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação nos últimos 12 meses situou-se em 4,9%, estável face ao observado no mês anterior.

Face às variações registadas no mês anterior, o agrupamento de *Energia* abrandou 0,6 p.p., o que compensou as acelerações registadas nos restantes Grandes Agrupamentos Industriais.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Setembro de 2006

Produção, Emprego e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas, continuam em quebra.

No trimestre terminado em Setembro de 2006 a produção no sector da construção e obras públicas, apresentou uma diminuição de 8,0%, quando comparada com a do trimestre homólogo.

O emprego e o volume de trabalho no sector, mantiveram taxas de variação homóloga negativas de -6,9% e -8,8%, respectivamente. As remunerações cresceram 1,2% face a Setembro de 2005.

Produção

A produção na construção e obras públicas registou no 3º trimestre de 2006, uma quebra de 8,0% em termos homólogos (índices brutos). Esta evolução representou um agravamento da actividade de 0,5 p.p. em relação ao resultado observado no trimestre findo em Agosto.

Ambos os segmentos da construção apresentaram agravamentos com andamentos semelhantes ao total, sendo, no entanto, a *Construção de Edifícios* que contribuiu de forma mais significativa para a quebra do índice.

Este segmento registou a quebra mais intensa, tendo revelado uma variação homóloga de -8,2% (-7,9% em Agosto), tendo resultado um contributo de -5,6 p.p. para a diminuição do volume da produção.

O segmento de *Obras de Engenharia*, registou uma variação homóloga de -7,7% (-6,7% em Agosto) tendo contribuído com -2,4 p.p. para a variação do índice total.

No trimestre concluído em Setembro, e relativamente ao trimestre terminado em Agosto, a produção no sector da construção registou uma variação negativa, de cerca -1,0%, o que representou uma recuperação de 5,2 p.p. face ao resultado anterior.

A *Construção de Edifícios* teve uma variação de -1,1% (-6,9% em Agosto), e as *Obras de Engenharia* registaram uma variação de -0,9%, após o resultado de -4,7% em Agosto.

A taxa de variação média do sector nos últimos 12 meses foi de -5,8%, tendo-se deteriorado 0,6 p.p. em relação à observada no trimestre terminado em Agosto (-5,2%).

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,5% (-5,9% em Agosto) e o de *Obras de Engenharia* registou uma variação de -4,2% (-3,6% em Agosto).

Emprego

Em Setembro de 2006, o emprego na construção e obras públicas registou uma quebra de 6,9% em termos homólogos. Esta variação representa, no entanto, um desagravamento de 0,5 p.p. relativamente ao resultado de Agosto, contrariando, embora tenuemente, a tendência de agravamento deste indicador, que se verificava nos últimos 9 meses.

Quando comparado com o mês anterior o emprego apresentou um aumento de 0,5% (-1,1% em Agosto).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses registou uma quebra de 5,4%, representando um agravamento de 0,4 p.p. em relação à variação observada em Agosto.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas em Setembro apresentaram um crescimento de 1,2% em termos homólogos, 0,9 p.p. superior ao registado em Agosto.

Em relação ao mês anterior, as remunerações apresentaram uma variação mensal de -3,6%, (-11,8% em Agosto), andamento explicado pelo pagamento de grande parte dos subsídios de férias nos meses precedentes. A taxa de variação média das remunerações nos últimos 12 meses, manteve-se positiva em 0,7%, tendo estabilizado em relação ao resultado apresentado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho manteve em Setembro uma evolução negativa, tendo registado uma diminuição de 8,8% em termos homólogos, o que representa um agravamento de 1,5 p.p. em relação ao resultado de Agosto.

Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou uma variação positiva de 13,8% (-12,6% em Agosto). Esta variação é, em parte, explicada pela maior concentração dos períodos de férias em Agosto.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,5%, agravando-se em 0,6 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Produção Industrial – Setembro de 2006

Produção industrial^(*) desacelera.

A produção industrial apresentou em Setembro uma variação homóloga positiva de 1,6%, correspondendo a uma desaceleração de 2,8 pontos percentuais (p.p.) face ao verificado no mês anterior. Este andamento resultou da desaceleração registada em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, com excepção do agrupamento de Bens Intermédios.

Em Setembro, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 1,6%, o que representa uma desaceleração de 2,8 (p.p.) da taxa de variação homóloga face ao registado no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram taxas de variação homólogas positivas, de 4,5% e 1,9%, respectivamente. O primeiro destes agrupamentos foi o que mais contribuiu para a variação homóloga do índice geral com 2,0 p.p.. Por seu lado, o agrupamento de *Energia* contribuiu com 0,3 p.p..

O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma variação homóloga de -1,1%, correspondendo a um contributo negativo de -0,3 p.p., para o andamento do índice geral. O agrupamento de *Bens de Investimento* contribuiu também com -0,3 p.p. para a variação homóloga do índice geral, apresentando uma taxa de variação de -2,4%. As secções da *Indústria Transformadora* e de *Electricidade, Gás e Água* contribuíram respectivamente com 1,6 p.p. e 0,2 p.p., para a variação observada no índice geral. As suas taxas de variação homóloga foram de 1,9% e 1,4%, respectivamente. A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma taxa de variação homóloga de -9,1%.

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial decresceu 2,5%, o que representa uma desaceleração de 7,6 p.p. face à variação registada em Agosto.

Assim, a secção de *Indústria transformadora* registou uma taxa de variação mensal de -0,6% (desaceleração mensal de 5,6 p.p.), a secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* registou uma taxa de variação de -14,4% (diminuição de 19,7 p.p.) enquanto a da *Indústria extractiva* (desaceleração de -3,7 p.p.) apresentou uma variação mensal de 1,5%.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepção feita ao de *Bens Intermédios*, registaram desacele-

(*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

rações face ao mês anterior. Este agrupamento registou uma taxa de variação mensal de 3,7%, 0,9 p.p. superior à verificada em Agosto. Os agrupamentos de *Bens de consumo* e de *Energia* foram os que mais contribuíram para o abrandamento do índice geral, com -1,3 p.p. e -2,0 p.p., respectivamente, a que corresponderam variações mensais de -4,3% e de -12,0%, respectivamente.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Setembro de 2006

Volume de Negócios e Remunerações na Indústria sobem em Setembro; Emprego e Horas Trabalhadas diminuem.

Em Setembro de 2006 o Volume de Negócios na Indústria apresentou uma variação homóloga de 3,8%, o que representou uma desaceleração de 8,0 pontos percentuais. Esta desaceleração foi determinada pela evolução das vendas tanto no mercado interno como no externo.

O Emprego e as Horas Trabalhadas diminuíram, respectivamente, 3,0% e 5,8%, também em termos homólogos.

As Remunerações cresceram 0,8%.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 3,8%, revelando uma desaceleração de 8,0 pontos percentuais (p.p.) face à taxa de variação observada em Agosto. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram desacelerações, tendo sido determinantes as verificadas nos agrupamentos de *Energia* (17,2 p.p.) e de *Bens Intermédios* (9,3 p.p.). O primeiro agrupamento registou uma variação homóloga de -1,2% e um contributo de -0,1 p.p. para a variação do índice total, e o segundo apresentou uma variação homóloga de 10,4%, originado o contributo positivo mais importante para a variação do índice total (4,1 p.p.).

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de 23,4%, após ter apresentado uma taxa de -18,7% em Agosto. A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,2%, superior em 0,1 p.p. ao resultado do mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional manteve-se estável face ao mês homólogo do ano anterior, o que traduz um abrandamento de 4,5 p.p. face ao verificado em Agosto.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram desacelerações, destacando-se a verificada no de *Bens Intermédios* (5,4 p.p.). Ainda assim, este agrupamento foi o único a registar uma taxa de variação e um contributo para a variação do índice geral positivos, na ordem de 4,3% e de 1,5 p.p., respectivamente. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Energia*, com variações homólogas respectivas de -3,0% e -0,1%, apresentaram desacelerações de intensidade semelhante (5,0 p.p. e 4,9 p.p.).

A variação mensal verificada em Setembro nas vendas para o mercado interno foi positiva, situando-se em 19,0% (-15,7% no mês anterior). A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,5%, valor menos favorável em 0,2 p.p. que o observado em Agosto.

Mercado Externo

Em Setembro, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 10,6%, traduzindo uma desaceleração 16,9 p.p. face ao registado no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram taxas de variação positivas, mas em desaceleração, excepto o de *Energia* (-5,6%). Este agrupamento apresentou também o único contributo negativo para a variação do índice geral (-0,3 p.p.). O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo mais positivo para o comportamento do índice geral (8,8 p.p.). A taxa de variação homóloga deste agrupamento foi de 18,8%, traduzindo ainda assim uma desaceleração de 15,3%. Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de 31,4%, depois de, em Agosto, terem apresentado uma taxa de -23,6%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 10,1%, dando continuidade à tendência crescente dos últimos quatro meses.

Emprego

O emprego na indústria diminuiu 3,0%, em Setembro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o que representa uma variação mais negativa em 0,2 p.p. do que a verificada em Agosto.

O agrupamento de *Energia* foi o único a registar uma variação homóloga positiva (3,0%, valor igual ao observado no mês anterior) e um contributo marginalmente positivo para o comportamento do índice geral.

Todos os restantes agrupamentos registaram taxas de variação e contributos negativos, destacando-se entre eles os de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*. O primeiro destes agrupamentos registou uma variação homóloga de -2,7% (-2,6% em Agosto) e um contributo de -1,4 p.p. para o índice total. O segundo apresentou uma taxa de variação de -3,8% (-3,7% em Agosto) e um contributo também de -1,4 p.p.. Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria diminuiu 0,3%, valor igual ao registado em Agosto. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,5%, valor menos desfavorável em 0,2 p.p. do que o observado no mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga de 0,8%, o que representa um abrandamento de 0,5 p.p. face ao observado em Agosto.

A variação homóloga resultante foi determinada pelos comportamentos positivos dos agrupamentos de Bens de Consumo e de Energia que, com taxas de variação respectivas de 1,9% e 13,3% (contributos de 0,8 p.p. e 0,6 p.p.), contrariaram as quebras nos agrupamentos de Bens Intermédios (-0,4%) e Bens de Investimento (-2,8%), quando anteriormente tinham evoluído positivamente.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas registaram uma variação de -5,9% (-10,7% em Agosto). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações negativas, excepto o de *Energia*, (0,6%, contra -6,1% no mês anterior).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,9%, valor superior em 0,2 p.p. ao observado em Agosto.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria diminuíram 5,8% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi mais intensa em 3,3 p.p. do que a observada em Agosto.

Este agravamento foi devido ao comportamento de todos os agrupamentos, sendo, todavia, de destacar o agravamento no agrupamento de *Bens Intermédios* (na ordem de 4,1 p.p.), que apresentou uma variação homóloga de -6,1% e um contributo para a variação do índice geral de -2,2 p.p.. Contudo, foi o agrupamento de *Bens de Consumo* (taxa de variação de -6,1%) que apresentou o contributo negativo de maior intensidade, -3,0 p.p..

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria aumentou 37,0% (-28,9% em Agosto). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações positivas de grande intensidade, como reflexo dos períodos de férias centrados maioritariamente em Agosto.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -3,8% (-3,6% no mês anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Setembro de 2006

Vendas e Emprego no Comércio a Retalho mantém-se positivas em Setembro.

Em Setembro de 2006 o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, cresceu 2,1% em termos homólogos. Relativamente a Agosto, registou-se uma variação de 0,6%. O emprego, e as remunerações no comércio a retalho, apresentaram taxas de variação homólogas positivas, de 0,9%, e 4,3%, respectivamente. O número de horas trabalhadas apresentou uma taxa de variação homóloga de -0,9%.

Volume de Negócios

Em Setembro as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, cresceram 2,1% em termos homólogos. Esta evolução representa uma aceleração de 0,6 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. Os dois agrupamentos considerados, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, contribuíram no mesmo sentido para o andamento do índice agregado, embora com diferente intensidade. No primeiro destes agrupamentos, a taxa de variação homóloga manteve-se positiva, em 4,7%, aumentando 0,8 p.p. No segundo caso, de comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se uma aceleração de 0,3 p.p., sendo a taxa de variação homóloga nula.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, cresceram 0,6%, a que corresponde uma aceleração de 0,7 p.p.. Este comportamento foi determinado pelo andamento do comércio de *Produtos não alimentares* que, apesar de negativo (-0,1%), apresentou uma melhoria de 1,1 p.p.. O comércio de *Produtos alimentares*, apresentou uma taxa de variação de 1,4%, 0,2 p.p. mais elevada do que a taxa registada em Agosto. A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 0,6%, estabilizando face ao mês anterior.

Emprego

Em Setembro, o emprego no comércio a retalho aumentou 0,9% em termos homólogos, registando um abrandamento de 0,3 p.p. face à variação ocorrida em Agosto.

Este abrandamento resultou de comportamentos contrários observados no comércio de *Produtos alimentares* (subida de 0,6 p.p.) e *Produtos não alimentares* (recoo de 0,8 p.p.). A taxa de variação homóloga deste último agrupamento foi nula, enquanto a do agrupamento de *Produtos alimentares* foi de 2,3%.

Comparativamente ao mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou uma quebra de 0,6%. A variação média dos últimos doze meses foi de 0,9%, inferior em 0,1 p.p. à registada em Agosto.

Remunerações

Em Setembro, as remunerações brutas cresceram 4,3% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com variações homólogas de 5,6% e de 3,6%, respectivamente.

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações, registou uma variação de -4,0%.

A variação média dos últimos doze meses foi de 4,8%, 0,2 p.p. mais elevada do que a verificada no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Setembro, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho registou uma taxa de variação de -0,9%, a que corresponde uma redução de 1,2 p.p.

Este comportamento resultou essencialmente do agravamento de 2,1 p.p. registado no agrupamento de *Produtos não alimentares* cujo efeito superou a aceleração de 0,3 p.p. do agrupamento de *Produtos alimentares*. As taxas de variação homóloga correspondentes foram de -2,2% e de 1,2%. Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou um aumento 0,8%. A variação média dos últimos doze meses mantém-se inalterada há três meses consecutivos, situando-se em 0,1%.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Setembro de 2006

Volume de negócios nos serviços em desaceleração.

Emprego nos serviços positivo.

Em Setembro de 2006, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 0,3%, desacelerando 2,0 p.p. relativamente a Agosto. O emprego, as remunerações efectivamente pagas e as horas trabalhadas apresentaram variações homólogas de 0,2%, -0,7% e de -1,8%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Setembro de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 0,3%, registando uma desaceleração de 2,0 pontos percentuais (p.p.).

Esta evolução foi determinada pelos comportamentos menos favoráveis de todas as secções, com excepção da de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, cuja taxa de variação recuperou em cerca 5,0 p.p., passando para 3,1%. Destaque-se a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal*, pelo seu contributo negativo (-0,7 p.p.) para a variação do índice agregado. A taxa de variação desta secção foi de -1,0%, o que representou uma redução de 3,3 p.p. face à taxa do mês anterior. No mesmo sentido, refira-se ainda o caso da secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, cuja taxa de variação homóloga se reduziu em 4,6 p.p., passando a situar-se em 0,4%.

Ao nível mais desagregado, a quebra da secção *Comércio por grosso; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* foi determinada pelo agravamento na divisão de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos*, que apresentou uma variação homóloga de -7,0%, quando no mês anterior a quebra fora de -0,2%. Na divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos* verificou-se um abrandamento de 1,8 p.p., mantendo-se positiva a variação homóloga, em 1,5%. Estas divisões contribuíram, com -1,4 p.p. e 0,7 p.p., respectivamente, para a variação do índice total.

Face ao mês de Julho, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de 5,4%, a que correspondeu uma melhoria de 12,1 p.p.. Foi a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* que mais contribuiu para a variação mensal positiva do índice total (5,1 p.p.), registando uma taxa de variação de 7,9%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,1%, piorando 0,1 p.p. face a Agosto.

Emprego

Em Setembro, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma subida de 0,2%, melhorando 0,8 p.p. face a Agosto.

Este andamento foi resultante da contribuição negativa da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (-7,0 p.p.) e das contribuições positivas das restantes secções. Destas, destaque-se, pelo seu contributo de 0,8 p.p., a secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*.

Face a Agosto, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de 0,7%, superior em 1,1 p.p. à variação do mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,8%, melhorando 0,1 p.p. face a Agosto.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços diminuíram 0,7%, o que significou um desagravamento de 1,1 p.p. relativamente à variação homóloga do mês anterior.

Este comportamento, verificado na maioria das secções, foi determinado principalmente pelo andamento positivo da secção de *Transportes, armazenagem e comunicações*, cuja variação recuperou 4,2 p.p. fixando-se a taxa de variação em 5,1%. A secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, contrariando a tendência do sector, registou uma taxa de variação homóloga de -0,8%, recuando 4,2 p.p. face a Agosto.

A variação mensal do índice geral das remunerações foi de 0,1%, superior em 5,7 p.p. à variação precedente.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,2%, inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Setembro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 1,8%, o que representa um agravamento de 0,8 p.p. face à variação do mês anterior.

As variações homólogas das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* agravaram-se em 2,4 p.p. e em 1,3 p.p., respectivamente, determinando o andamento do índice total. As taxas de variação homólogas daquelas secções situaram-se em -3,9% e em -2,5%, respectivamente. As restantes secções apresentaram recuperações nas taxas de variação homólogas, tendo-se situado em 0,7%, na secção de *Transportes, armazenagem e comunicações*, e em 0,3%, na de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*.

Relativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços registou um crescimento de 4,6%, em resultado das variações positivas observadas em todas as secções.

A variação média dos últimos 12 meses foi de -1,0%, idêntica à observada nos três meses anteriores.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – 3º Trimestre de 2006

Valor médio da Avaliação Bancária de Habitação diminui pelo 3º Trimestre consecutivo.

No 3º trimestre de 2006, o valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente ascendeu a 1217 euros/m², o que corresponde a um decréscimo face ao 2º trimestre de 0,6%. O valor médio da avaliação bancária de habitação mais elevado continua a verificar-se na região do Algarve, 1468 euros/m². Na Área Metropolitana de Lisboa, o valor médio de avaliação bancária aumentou 2,6% face ao trimestre anterior, enquanto na Área Metropolitana do Porto este aumento foi de 0,3%.

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1217 euros/m² no Continente português, no 3º trimestre de 2006. Àquele valor correspondeu uma variação trimestral de -0,6% e uma variação homóloga de -1,2%.

Nas regiões NUTS II do Continente apenas a região *Lisboa e Vale do Tejo*, registou variação trimestral positiva, de 1,1%, tendo todas as restantes regiões apresentado comportamentos negativos. Em termos de variações homólogas, a região do *Alentejo* foi a única a registar um crescimento, de 0,5%. A região do *Algarve* voltou a destacar-se, por apresentar o maior valor médio de avaliação bancária de habitação (1468 euros/m²), registando, contudo, descidas acentuadas, quer face ao trimestre anterior (-3,3%), quer em termos homólogos (-2,1%).

No caso dos apartamentos, o valor médio da avaliação bancária no Continente aumentou 0,1% face ao trimestre anterior, tendo decrescido 1,3% face ao trimestre homólogo, o que, ainda assim, significa uma melhoria de 0,8 pontos percentuais (p.p.) no ritmo de crescimento. Em todas as regiões, nos alojamentos desta natureza, registaram-se variações trimestrais negativas, excepto em *Lisboa e Vale do Tejo*, região na qual se verificou um acréscimo de 2,1%. Em termos homólogos, todas as regiões apresentaram diminuições cujas intensidades variaram entre -0,6%, em *Lisboa e Vale do Tejo*, e -5,1%, no *Centro*. O valor médio de avaliação bancária na região do *Algarve*, o mais elevado neste tipo de alojamentos, registou, no entanto, quebras de -2,2% face ao trimestre anterior e de -2,5% em termos homólogos.

Quanto às moradias, o valor médio de avaliação bancária no Continente diminuiu, quer em termos trimestrais (-0,8%), quer face ao trimestre homólogo de 2005 (-0,2%), correspondendo esta última variação a uma quebra do ritmo de crescimento de 2,8 p.p., aliás idêntica à que já ocorrera no trimestre passado. A

variação face ao trimestre anterior foi consequência de variações diferenciadas nas várias regiões, verificando-se uma subida apenas na região *Norte* (1,4%), tendo as restantes registado quebras, a mais intensa das quais na região do *Algarve* (-6,6%).

Em termos homólogos, e ainda considerando as moradias, verificaram-se aumentos nas regiões *Centro* e *Alentejo*, de 1,5% e 3,5% respectivamente, tendo as restantes apresentado variações negativas, com destaque para a região de *Lisboa e Vale do Tejo*, com -3,4%.

O gráfico seguinte apresenta os valores médios de avaliação bancária das tipologias consideradas. É possível constatar que a dispersão, por tipologia, dos valores relativos a apartamentos é maior do que nas moradias e que o maior valor continua a ser de apartamentos T1 ou inferior (1500 euros/m²), aumentando 4,1% face ao trimestre anterior, ao qual se seguiu o dos apartamentos T5 ou superior (1409 euros/m²), 6,4% acima do registado no 2º trimestre de 2006. No caso das moradias, pelo contrário, registam-se descidas em quase todas as tipologias, com realce para as moradias T2, com -4,1%.

Ao nível das regiões NUTS III, a análise do valor médio de avaliação bancária da habitação revela que em 21 das 28 regiões se verificou uma evolução negativa, registando-se decréscimos trimestrais próximos dos 5% em metade destas, tendo a quebra sido de particularmente intensa na região *Serra da Estrela* (-25,7%).

A análise do cartograma seguinte permite concluir que as regiões da *Grande Lisboa* e do *Algarve* continuaram a apresentar os valores médios de avaliação bancária de habitação mais elevados, posicionando-se acima da média do *Continente* em 31% e 21%, respectivamente. A região da *Península de Setúbal* (11% acima do *Continente*) passou a ser o terceiro valor mais elevado, antes das regiões *Alentejo Central* e *Alentejo Litoral*. O valor médio de avaliação bancária na habitação na região *Serra da Estrela*, no outro extremo, situou-se abaixo da média do *Continente* em cerca de 35%.

As evoluções trimestrais do valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Área Metropolitana do Porto* foram positivas, situando-se, respectivamente, em 2,6% e 0,3%. Face ao trimestre homólogo, a *Área Metropolitana de Lisboa* apresentou um acréscimo, embora muito ténue (0,2%) e na *Área Metropolitana do Porto* registou-se uma quebra acentuada de -4,9%, fixando-se os respectivos valores médios de avaliação em 1498 e 1184 euros/m².

No 3º trimestre de 2006, o valor médio de avaliação bancária dos alojamentos de gama baixa foi de 941 euros/m² na *Área Metropolitana de Lisboa* e de 748 euros/m² na *Área Metropolitana do Porto*, correspondendo tais valores a variações trimestrais de 5,4% e 5,2%. Em relação aos alojamentos de gama alta, os valores ascenderam a 2228 euros/m² e 1781 euros/m², na *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Área Metropolitana do Porto*, respectivamente, a que corresponderam variações trimestrais de 0,4% e de -2,2%. Importa ainda salientar que o valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana de Lisboa* excedeu o do *Continente* em 280 euros/m² e que na *Área Metropolitana do Porto* este valor foi inferior em 33 euros/m² ao da média do *Continente*. Este escalonamento foi válido para os alojamentos de gama alta situados nas duas Áreas Metropolitanas, sendo que na gama baixa o valor da *Área Metropolitana do Porto* também foi inferior à média do *Continente*.

Aos alojamentos dos concelhos de *Lisboa* e do *Porto* voltaram a corresponder, no 3º trimestre de 2006, os valores médios de avaliação bancária mais elevados das Áreas Metropolitanas a que pertencem, 1962 e 1368 euros/m², respectivamente.

Aqueles valores traduzem um acréscimo trimestral de 3,0% para o concelho de *Lisboa* e um decréscimo de 6,1% para o concelho do *Porto*. No outro extremo, os concelhos da *Moita*, na *Área Metropolitana de Lisboa*, e de *Valongo*, na *Área Metropolitana do Porto*, registaram os valores mais baixos de avaliação bancária da habitação, de 1077 e 900 euros/m², respectivamente, associados a variações trimestrais de -5,9% e de -14,0%.

No concelho de *Lisboa*, a zona urbana² denominada *Avenidas* (composta pelas freguesias Alvalade, Campo Grande, Coração de Jesus, Nossa Senhora de Fátima, São João de Brito, São João de Deus, São Jorge de Arroios e São Sebastião da Pedreira), registou o mais elevado valor médio de avaliação bancária de habitação no 3º trimestre de 2006, ascendendo a 2084 euros/m². No concelho do *Porto*, foi no grupo de freguesias que compõem o *Núcleo Litoral* (Foz do Douro, Lordelo do Ouro e Nevogilde), que se verificou o valor médio de avaliação bancária de habitação mais elevado, que se fixou em 1633 euros/m².

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Outubro de 2006

Confiança das Empresas recupera no Comércio, estabiliza nos Serviços e degrada-se nos restantes sectores.

Indicador de Confiança dos Consumidores voltou a melhorar.

Em Outubro, o Indicador de Clima registou o mesmo valor dos dois meses anteriores, situando-se no melhor nível desde Setembro de 2004.

Na Indústria Transformadora, os níveis de confiança degradaram-se, não prolongando a melhoria registada nos últimos quatro meses. Nos Serviços, o indicador de confiança estabilizou em Outubro, num nível acima

da média da série. No Comércio, a confiança recuperou, tal como nos dois meses anteriores, o que se deveu principalmente ao Comércio por Grosso, embora no Comércio a Retalho também se tenha registado uma ligeira melhoria. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança degradou-se, anulando as melhorias ocorridas em Agosto e Setembro passados, e retornando para o nível alcançado em Julho, o menor desde Dezembro de 2003.

Em Outubro o indicador de confiança dos Consumidores voltou a recuperar, prolongando a tendência ascendente iniciada em Fevereiro.

Síntese Económica de Conjuntura – Setembro de 2006

As indicações sobre a envolvente externa continuaram a fornecer alguns sinais favoráveis. Internamente, em Setembro, o indicador de clima económico estabilizou no melhor valor desde Agosto de 2004, após a recuperação dos três meses anteriores. O indicador de actividade económica, com informação disponível até Agosto, melhorou, confirmando a interrupção do perfil descendente observado entre Abril e Junho. Do lado dos Indicadores de Curto Prazo, as evoluções na indústria e nos serviços foram mais positivas do que no final do segundo trimestre, se bem que não tão favoráveis como em Julho, enquanto na construção continuaram a agravar-se. O indicador do consumo privado estabilizou em Agosto em resultado do abrandamento verificado no consumo corrente e da aceleração registada no consumo duradouro, apresentando a informação qualitativa disponível para Setembro sinais contraditórios. O indicador de investimento recuperou em Agosto devido ao comportamento de todas as suas componentes, havendo indícios que apontam para a continuação desse movimento em Setembro. Os dados do comércio internacional, com informação preliminar até Agosto, revelaram uma desaceleração do valor das trocas internacionais, mais intensa nas importações. Note-se ainda que o crescimento das exportações se manteve muito forte, dobrando o das importações. No mercado de trabalho, os dados disponíveis fornecem indicações favoráveis. Assim, em Setembro, a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo revelou uma estabilização, enquanto a informação dos Centros de Emprego apresentou uma quebra dos pedidos de emprego por parte de desempregados e uma aceleração das ofertas de emprego. Por outro lado, as perspectivas de emprego dos empresários agravaram-se, ao contrário do observado nas perspectivas dos consumidores sobre a evolução do desemprego. A inflação foi de 3,0% em Setembro, mais 0,1 pontos percentuais (p.p.) do que no mês anterior. Porém, o indicador de inflação subjacente desacelerou ligeiramente, situando-se em 2,0%.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Setembro de 2006

Taxa de Juro no Crédito à Habitação mantém-se tendência de subida.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Setembro, em 4,358%, o que representa uma subida de 0,087 pontos percentuais (p.p.) face a Agosto. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses subiu 0,063 p.p., fixando-se em 4,064%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 244 euros e a prestação vencida situou-se em 298 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se no mês de Setembro em 4,358%, agravando-se em 0,087 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro de 2005.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três prazos considerados², verificando-se acréscimos mensais de 0,063 p.p. (últimos 3 meses), 0,080 p.p. (últimos 6 meses) e 0,082 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 4,064%, 3,945% e 3,986%.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,066 p.p.), *Construção de habitação* (0,088 p.p.) e *Aquisição de habitação* (0,086 p.p.), situando-se as respectivas taxas em 4,039%, 4,346% e 4,362%.

Desagregando os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se que o acréscimo da taxa de juro implícita ocorreu em todos os destinos de financiamento. Na *Aquisição de habitação* a subida (0,067 p.p.) foi mais intensa do que o aumento médio (0,063 p.p.), tendo as taxas referentes à *Construção de habitação* (0,046 p.p.) e à *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,032 p.p.), registado subidas menos intensas. Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 4,057%, 4,115% e 4,412%, respectivamente.

A subida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu também os dois Regimes de Crédito.

A taxa de juro do *Regime Bonificado Total* registou uma subida de 0,089 p.p., passando para 4,810%, enquanto a do *Regime Geral* aumentou 0,090 p.p., situando-se em 4,194%.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem* e *Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, subindo 0,094 e 0,083 p.p., respectivamente, face ao mês de Agosto de 2006, fixando-se os seus valores em 4,718% e em 4,926%. Estes acréscimos na taxa de juro são explicados quase integralmente pela contribuição da parcela suportada pelos mutuários (0,091 e 0,084 p.p.).

Capital em Dívida e Prestação Vencida

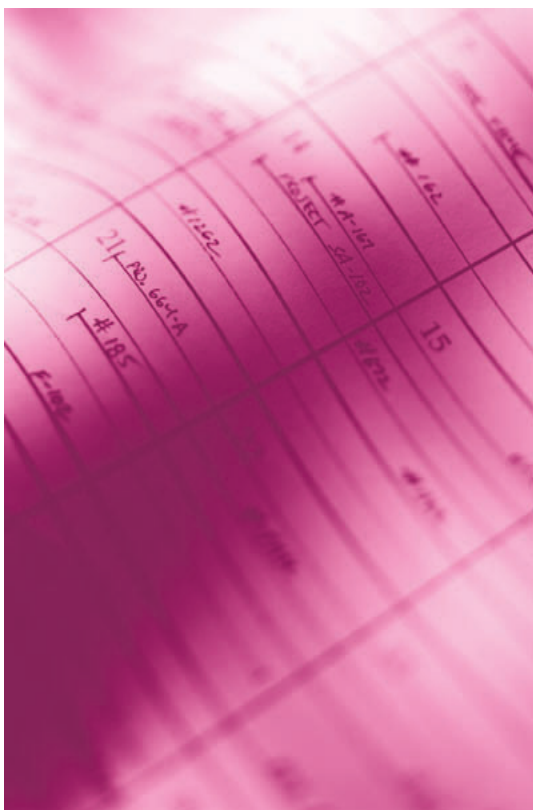
No mês de Setembro, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 49697 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 244 euros face ao mês anterior. Contudo, nos contratos celebrados nos últimos 3, 6 e 12 meses, em que os montantes médios do capital em dívida se fixaram em 81348, 79746 e 78929 euros, verificaram-se subidas mensais mais intensas de 2522, de 1069 e de 812 euros respectivamente.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 362 euros, o que representou um acréscimo de 16 euros face ao mês anterior. Este valor ficou bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 298 euros.

Também nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas foram superiores em 9 e em 8 euros, respectivamente, face ao verificado em Agosto, fixando-se os seus valores em 347 e 352 euros.

No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 365 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 129 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 54681 e de 39834 euros, respectivamente.

O valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 53196 euros, mais 299 euros do que em Agosto, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 39768 euros, traduzindo um acréscimo de 75 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (86097 euros), registando-se um acréscimo de 371 euros face ao mês anterior.



Capítulo

2.

Contas Nacionais Trimestrais



2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 484,7	20 373,5	20 291,8	20 189,7	20 459,5	20 220,8	20 068,0	19 966,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	667,3	673,9	679,9	681,8	681,2	677,2	670,6	663,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 535,7	6 549,7	6 560,0	6 564,9	6 556,9	6 539,1	6 508,3	6 467,6
Formação Bruta de Capital Total	6 792,3	7 231,8	7 093,8	7 128,5	7 320,7	7 416,0	7 433,8	7 528,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 127,8	10 908,6	10 370,9	10 345,2	10 346,1	10 058,2	10 107,2	10 102,3
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 570,3	13 997,5	13 360,0	13 440,2	13 609,3	13 522,2	13 461,3	13 340,9
PIB	32 029,5	31 732,2	31 628,6	31 462,2	31 747,3	31 381,4	31 318,9	31 379,1

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	0,1	0,8	1,1	1,1	3,0	2,8	2,5	2,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	-2,0	-0,5	1,4	2,7	3,6	3,9	3,5	2,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	-0,3	0,2	0,8	1,5	2,2	2,7	3,0	2,9
Formação Bruta de Capital Total	-7,2	-2,5	-4,6	-5,3	-3,3	-1,1	1,7	1,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	7,6	8,5	2,6	2,4	0,1	-1,4	2,2	2,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	-0,3	3,5	-0,8	0,7	3,0	4,3	6,4	6,0
PIB	0,9	1,1	1,0	0,3	0,4	-0,1	0,7	1,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 265,9	23 981,6	23 701,8	23 388,8	23 397,2	23 032,5	22 804,8	22 524,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	760,1	759,5	759,6	756,3	752,3	743,3	731,9	720,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 818,9	7 820,1	7 824,0	7 797,7	7 750,1	7 664,6	7 553,3	7 413,8
Formação Bruta de Capital Total	7 906,1	8 414,9	8 390,8	8 254,8	8 097,7	8 133,5	8 391,5	8 309,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 796,4	11 452,7	10 832,4	10 722,2	10 402,7	10 152,0	10 242,4	10 170,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 425,5	14 946,3	14 042,4	13 990,8	13 640,2	13 502,5	13 443,7	13 246,3
PIB	38 121,9	37 482,5	37 466,2	36 929,0	36 759,8	36 223,4	36 280,2	35 891,7

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,7	4,1	3,9	3,8	5,3	5,3	5,2	5,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,0	2,2	3,8	5,0	6,6	7,7	7,8	7,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,9	2,0	3,6	5,2	6,5	7,5	7,8	7,3
Formação Bruta de Capital Total	-2,4	3,5	0,0	-0,7	-0,5	2,6	6,0	5,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13,4	12,8	5,8	5,4	0,5	1,2	5,5	5,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	5,8	10,7	4,5	5,6	5,3	7,7	11,3	9,5
PIB	3,7	3,5	3,3	2,9	2,9	3,1	4,0	4,2

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	941,3	921,6	895,9	886,7	893,5	913,2	950,6	975,3
Electricidade, Gás e Água	790,8	796,5	781,8	779,5	779,6	765,8	769,9	766,5
Indústria	4 609,7	4 633,6	4 624,9	4 615,5	4 638,0	4 556,1	4 608,4	4 694,6
Construção	1 578,5	1 634,0	1 610,0	1 614,6	1 715,4	1 673,8	1 676,8	1 722,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 754,7	4 690,3	4 685,6	4 681,4	4 685,8	4 663,5	4 625,6	4 614,0
Transportes e Comunicações	2 097,3	2 033,3	2 010,2	2 013,0	2 079,3	2 049,7	2 040,4	2 052,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 212,5	4 303,9	4 101,2	4 102,5	4 124,9	4 158,3	4 076,9	4 038,2
Outros Serviços	8 870,7	8 844,6	8 828,8	8 823,8	8 823,9	8 789,8	8 780,9	8 756,6
VAB	27 855,5	27 857,8	27 538,4	27 517,0	27 740,4	27 570,2	27 529,5	27 619,9
Impostos	4 189,6	3 893,9	4 038,3	3 970,5	4 029,3	3 857,3	3 794,1	3 779,1

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	5,3	0,9	-5,8	-9,1	-9,4	-7,1	-1,8	1,3
Electricidade, Gás e Água	1,4	4,0	1,5	1,7	2,5	2,8	4,2	5,0
Indústria	-0,6	1,7	0,4	-1,7	-1,9	-3,3	-2,2	-0,2
Construção	-8,0	-2,4	-4,0	-6,3	-3,0	-2,7	-1,5	-0,2
Comércio, Restaurantes e Hóteis	1,5	0,6	1,3	1,5	2,1	2,4	3,0	1,9
Transportes e Comunicações	0,9	-0,8	-1,5	-1,9	-1,6	0,3	2,6	3,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,1	3,5	0,6	1,6	0,6	0,3	-0,5	-0,4
Outros Serviços	0,5	0,6	0,5	0,8	1,0	1,3	1,7	1,8
VAB	0,4	1,0	0,0	-0,4	-0,1	0,0	0,7	1,2
Impostos	4,0	0,9	6,4	5,1	5,1	1,0	0,5	0,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	966,2	943,0	906,6	891,9	899,3	928,6	977,6	1 010,1
Electricidade, Gás e Água	822,5	839,9	799,8	787,3	795,5	800,9	797,8	789,6
Indústria	5 114,1	5 185,0	5 096,2	5 053,1	4 986,5	4 975,6	4 975,1	5 005,3
Construção	1 964,1	2 046,2	1 988,1	1 981,1	2 030,5	2 015,0	2 001,5	2 050,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 915,1	5 772,4	5 793,4	5 687,5	5 646,3	5 581,4	5 573,4	5 460,3
Transportes e Comunicações	2 266,6	2 185,3	2 156,6	2 158,2	2 232,6	2 175,2	2 163,3	2 171,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 722,2	4 750,2	4 511,0	4 470,2	4 487,2	4 471,6	4 440,4	4 356,5
Outros Serviços	11 035,3	10 970,0	10 900,6	10 814,8	10 686,0	10 585,0	10 504,2	10 356,1
VAB	32 806,1	32 692,0	32 152,3	31 844,1	31 763,9	31 533,3	31 433,3	31 200,5
Impostos	5 585,7	5 064,4	5 482,1	5 149,6	5 022,5	4 710,0	4 936,2	4 666,6

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	7,4	1,6	-7,3	-11,7	-12,7	-10,4	-5,4	-1,3
Electricidade, Gás e Água	3,4	4,9	0,3	-0,3	0,4	1,3	4,0	4,9
Indústria	2,6	4,2	2,4	1,0	1,6	0,3	1,6	2,8
Construção	-3,3	1,5	-0,7	-3,4	-0,7	1,1	3,0	3,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4,8	3,4	3,9	4,2	4,2	4,9	5,7	4,5
Transportes e Comunicações	1,5	0,5	-0,3	-0,6	0,2	1,0	2,4	2,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5,2	6,2	1,6	2,6	2,4	2,6	2,6	3,6
Outros Serviços	3,3	3,6	3,8	4,4	4,9	5,6	6,1	6,1
VAB	3,3	3,7	2,3	2,1	2,5	2,9	3,9	4,2
Impostos	11,2	7,5	11,1	10,4	8,9	5,1	2,3	2,8



Capítulo

3.

População e Condições Sociais



3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
Casamentos									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Jul. 06		Acumulado de Jan. a Jul.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Subsídio familiar (b)	1 108 489	50 506	6 881 015	310 438	4,1	22,9	-6,4	0,8
Subs. familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	50 016	4 223	285 086	25 246	6,9	24,1	-8,5	8,0
Subsídio de educação especial	4 669	2 577	17 754	11 309	86,2	321,9	-32,6	7,4
Subsídio de maternidade	9 381	22 733	56 304	133 298	3,8	5,7	7,4	11,1
DOENÇA								
Subsídio de doença	118 376	42 761	798 975	279 888	-0,4	5,6	-8,7	-0,1
Subsídio de tuberculose	679	374	4 804	2 553	-9,5	-5,4	-2,4	-6,3
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	225 724	113 685	1 635 784	838 631	-1,9	-3,2	3,0	4,8
Nº de dias subsidiados	6 827 964		50 730 965		-5,6		0,7	
Subsídio social de desemprego	70 344	23 906	527 163	184 249	1,1	0,4	-3,6	3,8
Nº de dias subsidiados	2 167 629		16 867 736		-2,4		-2,6	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 705 447	1 169 727	11 879 677	4 653 760	2,5	9,4	3,2	9,2
Pensão social de velhice	28 159	12 199	199 229	49 775	-3,7	2,3	-4,7	0,5
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral	2 379	470	10 644	2 086	177,3	185,1	-9,3	-3,0
Subsídio por morte	7 998		51 665		-3,7		-3,5	
Pensão de sobrevivência	667 170	227 747	4 628 226	912 454	1,5	6,4	1,6	6,3
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	317 639	183 652	2 225 019	749 957	-1,2	4,1	-4,0	1,3
Subsídio vitalício	9 916	1 783	61 284	11 680	1,0	9,1	-4,4	1,8
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido							-100,0	-100,0
Rendimento social de inserção (d)	268 354	25 569	1 530 234	145 117	98,7	105,1	121,4	106,2

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

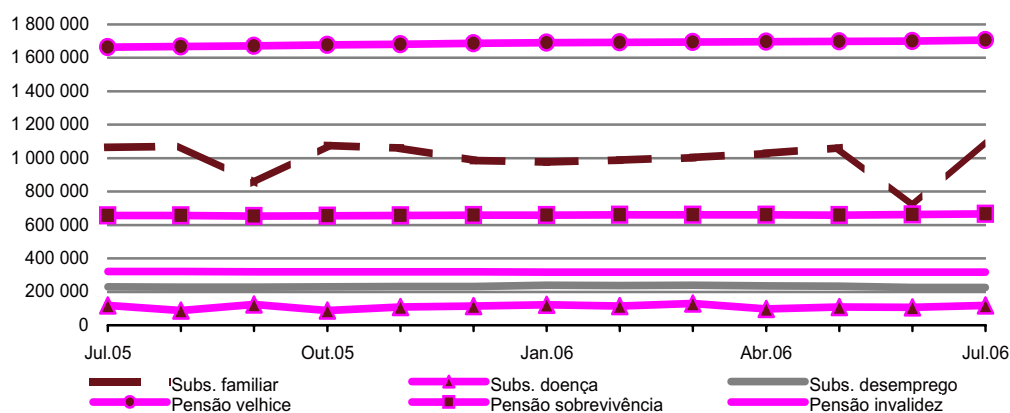
(a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.

(c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.

(d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.3 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 591,1	10 579,6	10 571,0	10 585,4	10 569,0	10 553,8	10 544,2	0,2
Homens	5 127,7	5 121,8	5 117,1	5 126,5	5 118,6	5 110,6	5 105,3	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 604,7	5 586,4	5 556,6	5 581,1	5 559,9	5 531,3	5 507,0	0,8
Homens	2 988,9	2 987,6	2 972,6	2 979,5	2 967,0	2 958,6	2 949,1	0,7
População Empregada								
Total (HM)	5 187,3	5 180,8	5 126,9	5 133,8	5 130,0	5 132,0	5 094,4	1,1
Homens	2 803,8	2 796,4	2 778,6	2 770,6	2 767,6	2 767,1	2 756,4	1,3
População Desempregada								
Total (HM)	417,2	405,6	429,7	447,3	429,9	399,3	412,6	-2,9
Homens	185,1	191,2	194,0	208,9	199,4	191,5	192,7	-7,2
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,9	52,8	52,6	52,7	52,6	52,4	52,2	-
Homens	58,3	58,3	58,1	58,1	58,0	57,9	57,8	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,6	62,5	62,2	62,5	62,3	62,1	61,9	-
Homens	69,7	69,8	69,5	69,6	69,5	69,4	69,3	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,4	7,3	7,7	8,0	7,7	7,2	7,5	-
Homens	6,2	6,4	6,5	7,0	6,7	6,5	6,5	-

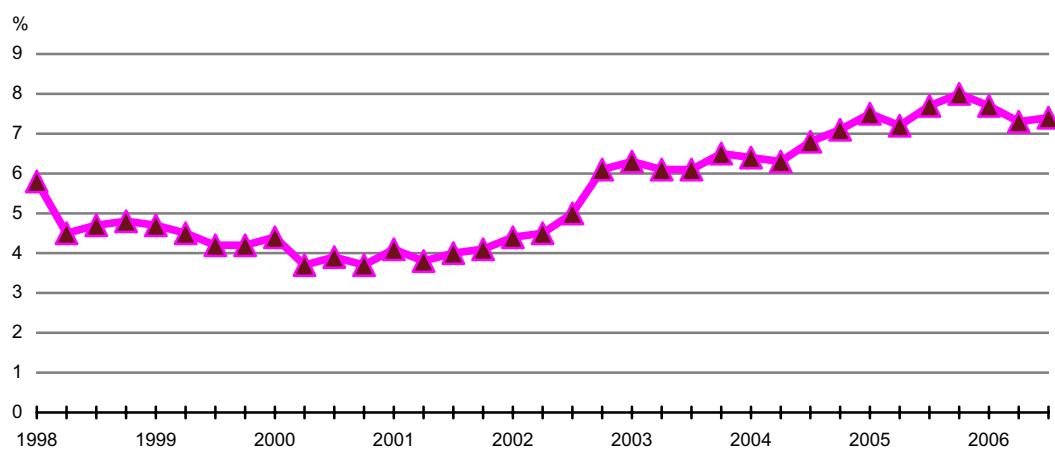
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 934,7	3 895,1	3 864,9	3 843,1	3 831,3	3 813,3	3 767,5	2,7
Homens	2 094,4	2 068,1	2 055,0	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1 995,8	3,0
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	890,8	909,1	885,6	899,0	903,7	910,4	901,9	-1,4
Homens	480,1	486,7	476,4	476,2	480,5	486,5	481,6	-0,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	275,9	248,2	282,7	287,2	294,6	302,9	316,3	-6,3
Homens	199,7	207,3	210,1	215,3	216,3	225,3	236,1	-7,7
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	86,0	92,4	93,7	104,6	100,4	105,5	108,7	-14,3
Homens	29,5	34,3	37,1	40,7	37,4	40,2	42,9	-21,1
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	615,1	615,0	596,4	604,1	613,8	604,6	602,4	0,2
Homens	315,4	315,1	309,6	301,1	304,4	298,6	303,3	3,6
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 588,4	1 573,7	1 560,6	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1 565,1	1,1
Homens	1 132,2	1 125,3	1 119,2	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1 124,5	-0,3
Serviços								
Total (HM)	2 983,7	2 992,1	2 969,9	2 965,0	2 945,6	2 961,5	2 926,9	1,3
Homens	1 356,1	1 356,0	1 349,9	1 345,3	1 327,6	1 338,5	1 328,5	2,1

3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	66,1	50,6	53,6	65,1	66,9	47,8	55,1	-1,2
Novo emprego								
Total (HM)	351,3	355,0	376,2	382,2	363,0	351,5	357,5	-3,2
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	211,9	190,1	198,7	221,4	215,2	194,4	204,3	-1,5
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	136,1	141,5	156,0	159,8	150,7	143,2	140,1	-9,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	68,1	74,0	74,2	66,1	60,4	59,6	64,4	12,7
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	9,9	10,8	10,7	11,7	10,7	8,7	10,9	-7,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	155,2	160,5	173,2	172,6	160,2	160,6	156,4	-3,1
Serviços								
Total (HM)	186,2	183,7	192,2	197,9	192,2	182,1	190,2	-3,1

Evolução da taxa de desemprego



3.6 - Índice de preços no consumidor

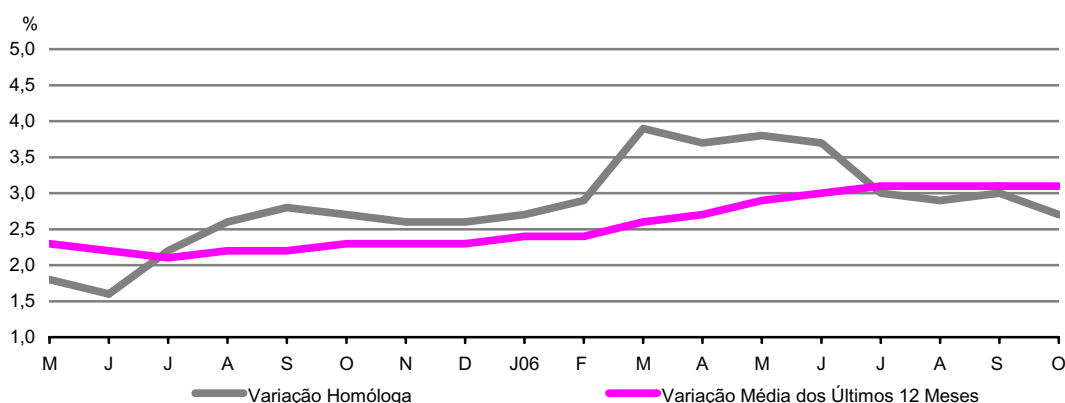
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Out 06	Out 06	Set 06	Ago 06	Jul 06	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
PORTUGAL								
TOTAL	112,1	0,1	0,4	-0,1	-0,3	2,7	3,1	
Total excepto Habitação	112,0	-	0,4	-0,2	-0,2	2,7	3,1	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,3	0,1	-0,6	0,7	-0,5	3,6	2,3	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,0	0,1	-	0,1	0,1	9,3	9,0	
3-Vestuário e calçado	105,0	3,1	12,5	-6,1	-6,4	6,4	0,5	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	116,6	0,1	0,1	0,1	0,2	3,3	4,0	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,8	0,2	0,1	-0,2	0,3	0,9	1,1	
6-Saúde	107,5	1,0	0,3	0,5	0,1	2,7	0,7	
7-Transportes	119,4	-1,5	-1,2	0,2	0,7	0,8	6,2	
8-Comunicações	96,0	-0,6	-0,1	-	-	-1,0	-0,9	
9-Lazer, recreação e cultura	107,8	-0,6	0,1	0,6	0,7	0,4	1,3	
10-Educação	133,3	2,8	0,5	-	-	4,0	5,7	
11-Restaurantes e hotéis	116,7	0,5	-0,1	0,2	0,3	2,5	2,2	
12-Bens e serviços diversos	113,9	0,4	0,7	-0,1	0,1	3,9	3,0	

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Out 06	Out 06	Set 06	Ago 06	Jul 06	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
CONTINENTE								
TOTAL	112,1	0,1	0,4	-0,2	-0,3	2,7	3,1	
Total excepto Habitação	112,0	0,1	0,4	-0,2	-0,3	2,7	3,1	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,1	0,1	-0,6	0,7	-0,5	3,5	2,3	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,2	0,1	-	0,1	0,1	9,5	9,2	
3-Vestuário e calçado	105,3	3,0	12,7	-6,0	-6,4	6,6	0,6	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	116,5	0,1	0,1	0,1	0,2	3,2	3,9	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,7	0,2	-	-0,1	0,2	0,9	1,1	
6-Saúde	107,3	1,0	0,3	0,5	0,1	2,7	0,7	
7-Transportes	119,4	-1,6	-1,2	0,2	0,7	0,8	6,2	
8-Comunicações	95,9	-0,6	-0,1	0,1	-0,1	-1,0	-0,9	
9-Lazer, recreação e cultura	107,9	-0,6	0,1	0,6	0,7	0,4	1,3	
10-Educação	133,3	2,8	0,5	-	-	4,0	5,7	
11-Restaurantes e hotéis	116,7	0,5	-0,1	0,2	0,3	2,5	2,2	
12-Bens e serviços diversos	113,9	0,4	0,8	-0,2	0,1	3,9	3,0	

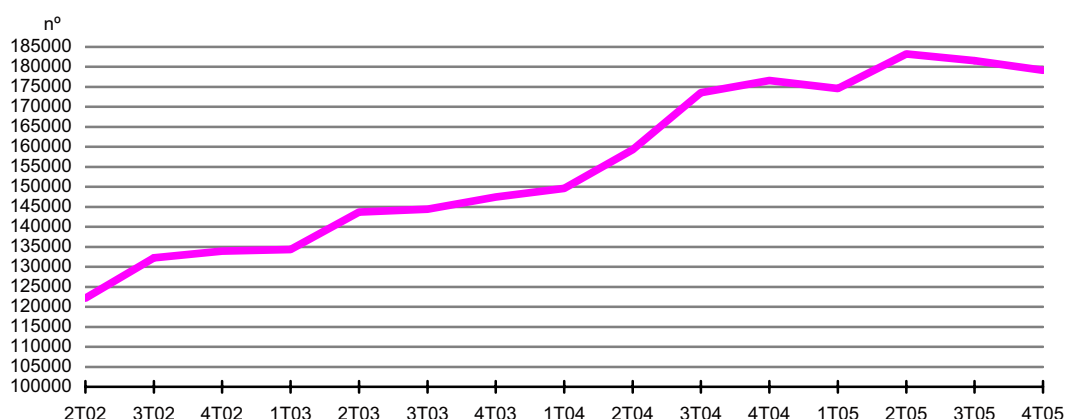
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Continente	(nº)	170 933	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	0,1	8,5
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
Açores	(nº)	2 261	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	-11,0	-7,6
Madeira	(nº)	5 947	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	77,8	44,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 733	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	3,7	-8,7
Continente	(10³)	4 545	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3,5	-8,6
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
Açores	(10³)	55	46	37	56	58	57	-5,2	-21,1
Madeira	(10³)	133	134	93	113	113	143	17,7	-5,0
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	19 461	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	4,6	-7,4
Continente	(10³Euros)	18 717	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	4,5	-7,3
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
Açores	(10³Euros)	208	177	138	206	212	202	-1,9	-15,9
Madeira	(10³Euros)	536	515	362	487	480	585	11,7	-7,5

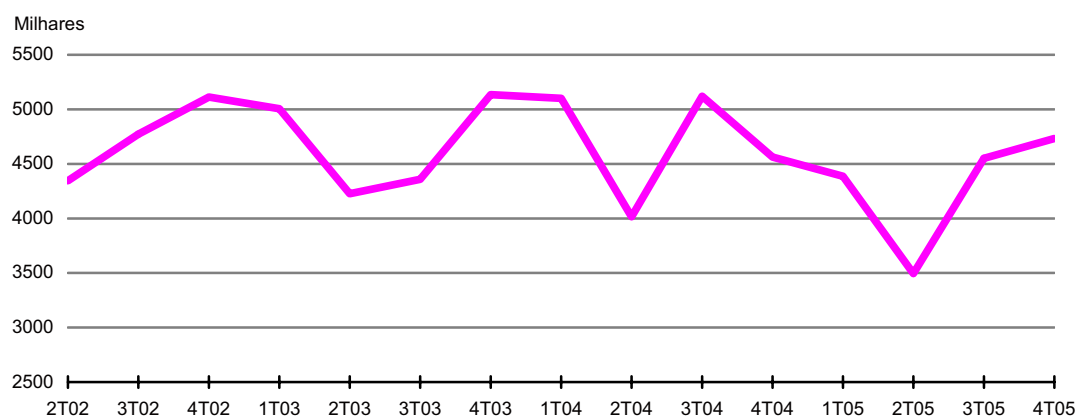
Total de sessões efectuadas



3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 684	4 499	3 439	4 356	4 503	5 096	4,0	-9,0
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	49	52	55	31	59	25	-16,9	26,4
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,15	4,14	4,11	4,18	4,13	4,12	0,5	1,7
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,8	12,3	9,3	12,0	12,3	14,0	4,1	-14,8
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	179 266	181 637	183 235	174 634	176 727	173 561	1,4	9,0
Países Europeus	(nº)	28 439	24 530	21 669	16 793	21 877	11 392	30,0	50,9
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
Co-produções	(nº)	11 874	14 010	21 029	10 247	9 861	9 769	20,4	657,9
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
Estados Unidos da América	(nº)	135 289	140 945	136 764	145 064	142 668	149 705	-5,2	0,3
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

Total de espectadores





Capítulo

4.

Agricultura,
Produção
Animal e Pesca

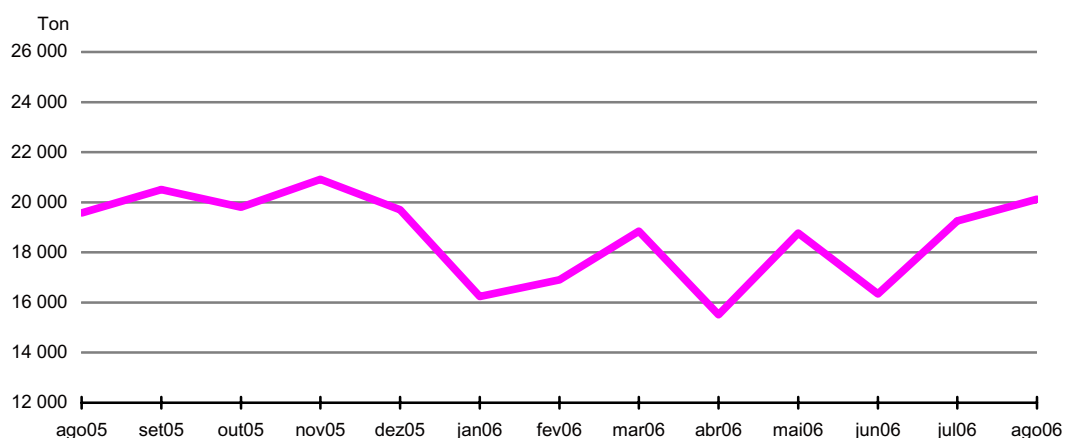


4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2005/06 - Em 30 de Setembro de 2006					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	2	2 238	559	7	1
Trigo mole	109	120	2 329	666	253	80
Triticale	19	20	1 696	403	33	8
Centeio	22	26	1 143	748	25	19
Aveia	54	54	1 263	468	68	25
Cevada	45	34	2 108	596	94	20
Arroz	24	22	5 815	5 538	152	121
Batata de sequeiro	9	9	9 150	8 319	83	75
Batata de regadio	30	30	14 487	14 487	436	436
Milho de sequeiro	10	10	1 235	1 176	13	12
Milho de regadio	89	99	5 785	5 029	x	499
Grão-de-bico	1	1	500	398	x	1
Tomate (indústria)	12	14	75 330	79 294	977	1 085
Girassol	5	7	475	339	3	2
Feijão	9	9	334	334	x	3
Pêssego	6	6	7 896	7 896	49	49
Maçã	21	21	11 075	11 658	232	245
Pêra	13	13	11 525	10 023	168	129
Vinha para vinho	213	213	(c) 32	(c) 33	(d) 6 786	(d) 6 996

(a)Dados previsionais
(b)Dados provisórios
(c)hl/ha
(d)1 000 hl

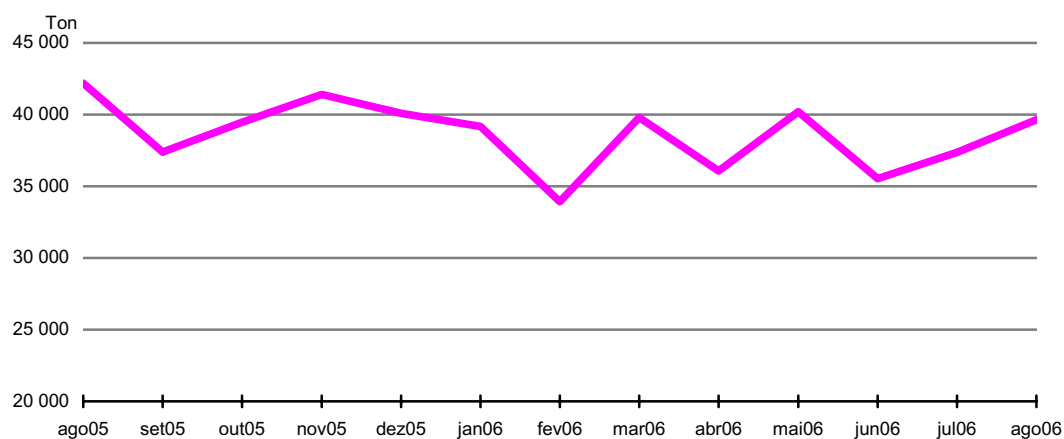
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
Unid.		Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Jan. a Ago. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	39 637	37 376	35 539	40 209	36 077	301 737	-6,1	1,1
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	39 619	39 104	36 071	41 057	35 454	303 822	-17,3	-4,2
Peso limpo	(ton)	9 479	9 591	9 018	10 054	8 408	73 245	-19,6	-6,9
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	67 138	62 558	91 316	80 777	177 790	700 027	-8,4	-1,3
Peso limpo	(ton)	762	688	1 007	956	1 982	7 765	-8,6	2,5
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 939	3 809	6 558	5 414	26 721	65 065	9,0	11,9
Peso limpo	(ton)	31	28	44	37	160	429	3,3	17,9
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	499 251	436 615	413 055	451 234	402 537	3 448 111	2,2	4,9
Peso limpo	(ton)	29 350	27 052	25 454	29 144	25 511	220 157	-0,6	4,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	83	93	81	97	99	720	-33,1	-22,8
Peso limpo	(ton)	15	17	16	18	16	141	-28,6	-11,9
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	38 128	35 729	33 968	38 517	34 877	290 147	-5,9	1,0
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	36 104	35 253	32 110	36 519	32 477	275 292	-18,4	-5,0
Peso limpo	(ton)	8 612	8 618	7 978	8 888	7 686	66 105	-20,2	-7,8
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	67 107	62 494	91 299	80 729	177 616	699 639	-8,4	-1,3
Peso limpo	(ton)	761	687	1 006	955	1 980	7 759	-8,6	2,5
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 806	3 703	6 426	5 332	26 390	64 140	8,6	12,2
Peso limpo	(ton)	30	27	43	36	157	419	3,4	18,4
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	489 730	427 083	405 502	443 700	395 677	3 384 995	2,3	5,4
Peso limpo	(ton)	28 710	26 380	24 925	28 620	25 038	215 723	-0,5	3,9
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	83	93	81	97	99	720	-33,1	-22,8
Peso limpo	(ton)	15	17	16	18	16	141	-28,6	-11,9

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



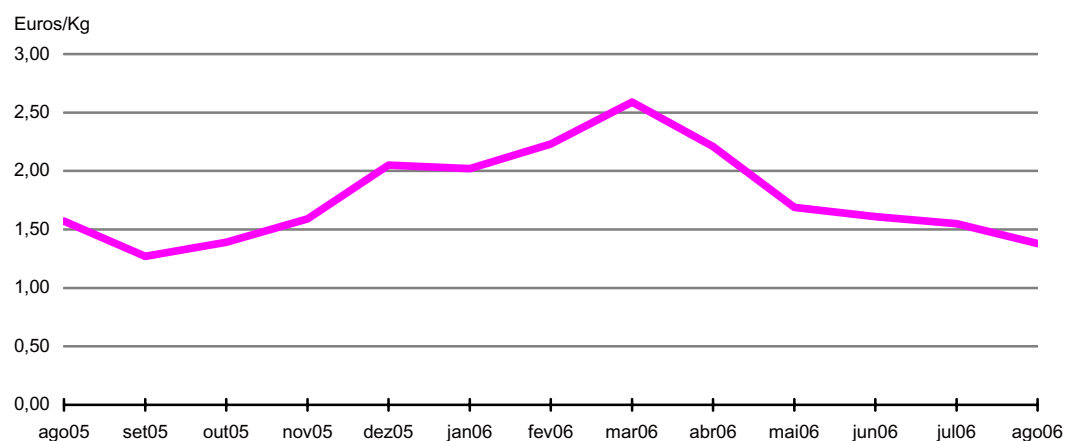
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Ago. 06	Variação (%)	
		Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	16 904	15 604	13 124	14 555	11 933	112 036	4,5	-5,1
Peso limpo	(ton)	20 128	19 254	16 347	18 765	15 511	141 989	2,8	-2,2
Ovos									
Número	(10³)	116 210	114 040	108 456	113 664	123 583	937 040	-7,6	1,9
Peso	(ton)	7 205	7 070	6 724	7 047	7 662	58 096	-7,6	1,9

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Ago. 06	Variação (%)	
		Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	151 093	160 693	165 738	177 627	168 341	1 293 911	-3,8	-2,7
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	73 750	78 012	80 965	87 673	82 864	660 112	-6,3	1,3
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	677	930	1 129	725	949	6 948	-11,4	1,6
Leite em pó magro	(ton)	503	541	931	1 271	672	5 521	37,8	-12,3
Manteiga	(ton)	2 166	2 310	2 660	2 562	2 171	19 721	-5,9	5,7
Queijo	(ton)	4 997	143	4 780	5 329	4 798	32 780	-4,5	-14,9
Leites acidificados	(ton)	10 207	9 511	9 798	11 048	7 489	70 511	-2,1	1,7

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Ago. 06	Variação (%)	
		Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	19 354	14 481	13 526	12 222	9 077	94 497	22,2	1,5
Valor	(10³ Euros)	26 795	22 475	21 711	20 683	20 045	170 030	7,9	-3,2
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	1	2	2	4	14	54	0,0	-6,9
Valor	(10³ Euros)	8	12	14	27	114	636	0,0	-0,3
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	17 456	13 125	11 889	10 991	7 561	82 366	24,0	5,0
Valor	(10³ Euros)	21 253	17 276	15 964	15 493	13 750	126 094	14,4	0,7
Crustáceos									
Peso	(ton)	68	76	83	104	106	629	6,3	2,8
Valor	(10³ Euros)	1 251	1 342	1 255	1 300	1 349	8 663	25,9	14,7
Moluscos									
Peso	(ton)	1 829	1 278	1 552	1 123	1 396	11 448	8,0	-18,4
Valor	(10³ Euros)	4 283	3 845	4 478	3 863	4 832	34 637	-18,4	-18,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	14 179	11 852	12 065	10 255	7 462	79 443	6,1	-2,6
Valor	(10³ Euros)	20 395	17 736	17 576	15 852	15 464	137 334	0,5	-7,0
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	1	2	2	4	14	54	0,0	-6,9
Valor	(10³ Euros)	8	12	14	27	114	636	0,0	-0,3
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	12 339	10 551	10 493	9 085	5 990	67 697	6,0	1,0
Valor	(10³ Euros)	15 243	12 912	12 244	11 015	9 471	95 724	6,5	-2,4
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 525	1 583	1 469	1 625	1 441	11 516	16,8	27,4
Valor	(10³ Euros)	1 950	1 627	1 405	1 577	1 451	12 730	2,3	-12,7
Pescadas									
Peso	(ton)	320	257	201	227	186	1 634	38,5	25,9
Valor	(10³ Euros)	1 026	889	670	748	748	6 005	21,6	15,9
Sardinha									
Peso	(ton)	5 745	4 781	4 938	4 351	2 101	29 585	-3,0	0,6
Valor	(10³ Euros)	4 087	3 405	3 628	1 772	885	17 609	-12,6	-21,2
Crustáceos									
Peso	(ton)	66	72	81	102	105	618	10,0	4,0
Valor	(10³ Euros)	1 228	1 298	1 222	1 274	1 308	8 496	28,7	15,0
Moluscos									
Peso	(ton)	1 773	1 227	1 489	1 064	1 353	11 074	7,3	-20,2
Valor	(10³ Euros)	3 916	3 514	4 096	3 536	4 571	32 478	-22,2	-21,7
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	4 153	1 799	621	836	505	9 173	134,9	42,9
Valor	(10³ Euros)	4 977	3 450	2 664	2 845	2 511	22 434	40,1	16,4
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	1 022	830	840	1 131	1 110	5 881	44,4	14,3
Valor	(10³ Euros)	1 423	1 289	1 471	1 986	2 070	10 262	45,4	16,2

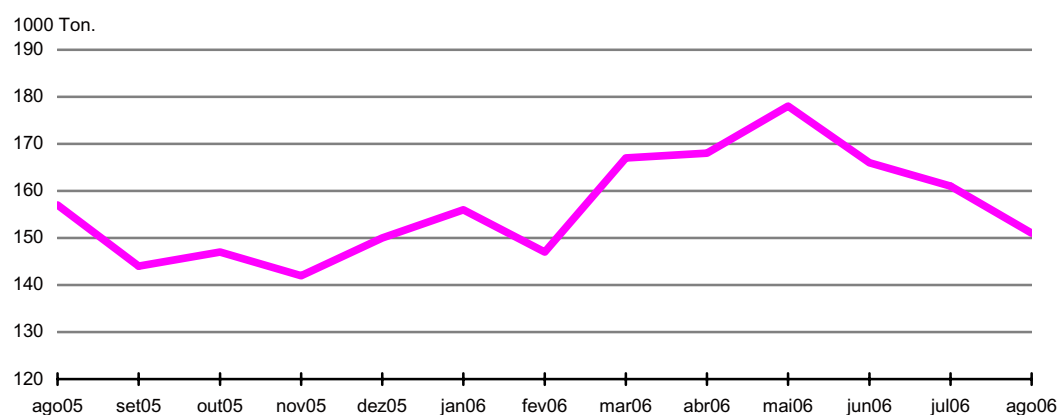
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

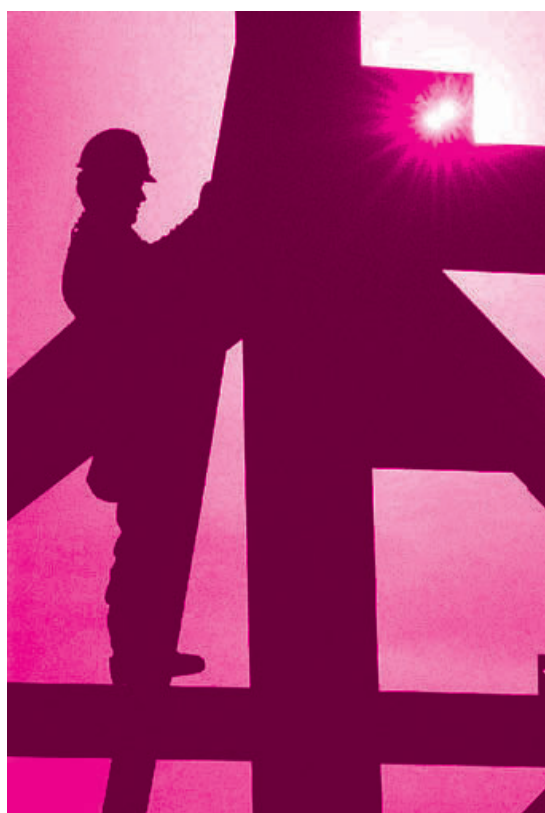
	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Anual 05	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	21,06	24,69	24,58	24,39	24,82	22,29	11,24	112,7
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	45,36	40,43	42,10	44,68	49,22	47,86	53,24	8,6
Pêra: conj. Variedades	57,33	x	x	x	95,00	98,75	63,29	91,1
Morango: todos tipos de produção	182,16	142,89	120,14	145,40	146,57	199,18	237,98	-19,0
Laranja: conj. Variedades	28,00	33,22	32,00	36,94	41,38	28,42	40,20	-6,7
Limão: conj. Variedades	31,16	25,57	25,74	26,06	31,85	31,76	44,09	-43,4
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	75,00	x	x	x	x	x	94,23	100,0
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	42,00	x	46,00	47,50	x	51,67	53,78	100,0
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	49,47	49,24	44,62	40,00	40,00	47,39	57,03	-43,8
Couve repolho	26,59	23,22	22,59	22,70	23,45	22,21	31,29	-53,2
Couve lombardo	20,29	19,59	20,00	20,72	19,95	23,54	28,03	-32,9
Alface: ar livre	43,29	34,96	34,27	32,12	30,41	30,85	50,86	-34,9
Tomate de estufa	32,35	31,65	39,44	71,53	69,82	42,18	55,23	-14,9
Pepino de estufa	16,60	15,46	20,35	33,34	51,96	60,00	42,09	-55,3
Cenoura	14,65	15,22	19,48	22,74	31,18	35,46	18,20	-22,3
Cebolas	25,27	26,87	30,38	37,19	51,61	68,67	19,71	35,7
Feijão verde	132,50	113,80	134,72	156,94	90,00	x	126,06	-23,7
Feijão verde de estufa	141,71	99,86	118,47	108,85	127,23	171,60	134,48	9,5
Pimento de estufa	50,91	55,50	72,50	76,28	73,31	68,38	66,55	34,6
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,53	25,53	25,54	25,53	25,35	25,85	27,87	-8,9
Vinho de mesa tinto	32,21	32,21	32,22	31,91	31,55	33,12	35,90	-10,4
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	x
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	73,94	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	385,00	412,50	394,17	398,75	416,38	413,19	334,35	33,3
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	x	x	x	335,50	401,50	396,00	289,80	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	14,58	16,02	21,18	18,75	28,08	36,67	19,78	-8,8
Cravos	7,11	8,17	5,22	5,09	8,17	13,13	7,31	34,2
Gladiolos	29,20	27,77	27,90	27,88	41,94	56,00	30,62	46,3
Espargos	5,37	5,41	5,39	5,41	5,36	5,42	5,55	-1,8

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	477,29	477,71	479,84	492,17	495,51	488,4	426,11	14,1
Novilhos de 8 a 12 meses	266,66	266,99	269,99	274,38	268,39	260,32	249,88	10,3
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	334,79	330,35	340,45	349,68	348,80	342,60	291,53	17,0
Novilhas de 12 a 18 meses	325,17	332,66	340,88	348,57	344,09	334,87	289,44	13,7
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	157,34	159,12	164,15	171,08	167,32	160,41	84,56	81,1
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	904,03	911,48	928,86	928,86	928,86	923,66	909,65	-0,9
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	253,59	245,26	249,69	264,05	276,98	263,59	252,49	5,4
Porco Categoria E	181,78	182,79	177,65	162,55	159,92	158,57	147,60	12,0
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	280,57	259,90	249,46	230,78	239,13	255,07	275,68	7,5
Borregos com mais de 28 Kg pv	177,28	172,66	162,48	156,23	159,29	183,16	176,38	-7,9
Cabritos	459,73	441,37	425,00	409,07	435,67	421,19	450,23	7,4
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	105,83	98,17	111,47	98,91	49,98	50,73	83,98	-1,3
Galinhas	20,81	18,43	18,85	21,29	9,93	22,08	41,42	-59,6
Perus	102,33	107,14	106,08	104,87	97,41	99,14	96,37	-0,5
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	4,44	3,92	3,82	4,19	4,69	5,13	4,12	-2,0

Recolha de leite de vaca





Capítulo

5.

Indústria e Construção



5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

BRSL 2000-100										
Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Set-05	100,9	89,5	85,3	90,2	115,2	86,4	103,3	90,6	101,1	101,1
Out-05	98,3	86,1	81,8	86,8	113,3	82,5	101,7	88,7	98,3	99,8
Nov-05	100,5	90,9	80,8	92,5	114,0	82,8	103,3	87,3	100,6	101,2
Dez-05	104,8	94,7	87,6	95,9	117,7	85,1	112,1	89,3	104,1	112,3
Jan-06	99,7	89,6	86,8	90,1	113,6	83,4	101,5	85,7	100,0	99,8
Fev-06	97,7	86,9	79,6	88,1	111,3	79,9	103,7	82,6	97,2	104,3
Mar-06	104,7	91,8	83,6	93,2	119,1	84,5	115,3	84,2	103,8	114,1
Abr-06	97,6	83,0	75,3	84,3	108,5	77,3	122,1	76,3	94,5	123,8
Mai-06	103,5	91,6	85,0	92,7	116,8	86,5	111,9	86,4	102,8	111,7
Jun-06	105,7	91,7	84,5	92,9	124,2	86,9	106,8	92,0	106,2	104,4
*Jul-06	100,1	87,1	75,8	88,9	112,9	82,2	113,5	77,1	98,8	113,7
*Ago-06	105,2	92,4	88,8	93,0	116,0	90,9	119,7	81,1	103,7	119,7
Set-06	102,6	88,5	77,3	90,3	120,3	84,3	105,3	82,3	103,0	102,5
Variação mensal (%)										
Set-05	0,2	-0,9	0,6	-1,1	3,1	-0,5	-5,4	4,6	0,9	-5,7
Out-05	-2,6	-3,8	-4,1	-3,8	-1,7	-4,6	-1,5	-2,1	-2,8	-1,3
Nov-05	2,2	5,6	-1,1	6,6	0,7	0,4	1,5	-1,5	2,4	1,4
Dez-05	4,3	4,2	8,4	3,6	3,2	2,8	8,6	2,2	3,4	11,0
Jan-06	-4,8	-5,3	-0,9	-6,0	-3,5	-2,0	-9,4	-3,9	-3,9	-11,1
Fev-06	-2,0	-3,1	-8,3	-2,2	-2,1	-4,2	2,1	-3,7	-2,9	4,5
Mar-06	7,1	5,7	5,0	5,8	7,1	5,8	11,1	2,0	6,9	9,4
Abr-06	-6,8	-9,6	-9,9	-9,6	-9,0	-8,6	5,9	-9,4	-9,0	8,5
Mai-06	6,1	10,4	12,9	10,1	7,7	12,0	-8,3	13,2	8,8	-9,8
Jun-06	2,1	0,1	-0,5	0,2	6,3	0,5	-4,6	6,5	3,3	-6,5
*Jul-06	-5,3	-5,1	-10,3	-4,3	-9,1	-5,5	6,3	-16,3	-7,0	8,9
*Ago-06	5,1	6,2	17,2	4,6	2,8	10,6	5,5	5,2	5,0	5,3
Set-06	-2,5	-4,3	-13,0	-2,9	3,7	-7,2	-12,0	1,5	-0,6	-14,4
Variação homóloga (%)										
Set-05	0,4	-5,5	-11,5	-4,5	4,5	-4,2	5,7	10,1	-0,4	5,4
Out-05	1,2	-5,1	-10,9	-4,1	5,4	-1,1	4,9	-4,8	0,5	8,1
Nov-05	0,2	-2,6	-15,2	-0,5	2,6	-5,1	3,9	-8,1	-0,2	4,8
Dez-05	5,3	1,3	-1,3	1,7	6,1	0,2	16,1	0,7	3,4	20,7
Jan-06	-0,5	-3,4	-3,9	-3,3	4,0	-5,8	-2,9	-4,5	0,1	-4,3
Fev-06	-1,4	-4,3	-11,9	-3,0	3,2	-6,9	-4,3	-7,0	-0,9	-4,5
Mar-06	5,8	3,6	1,7	3,9	7,6	3,5	6,7	-6,9	6,3	4,3
Abr-06	-2,5	-11,3	-17,0	-10,4	-0,8	-10,1	17,6	-15,0	-5,4	19,8
Mai-06	7,1	3,7	-2,0	4,6	8,3	6,8	11,2	-5,2	6,6	12,5
Jun-06	1,8	-2,9	-17,3	-0,3	7,8	-0,4	-3,9	3,3	2,9	-6,0
*Jul-06	1,6	-2,2	-10,1	-0,9	3,9	-0,8	4,2	-12,2	1,2	5,9
*Ago-06	4,4	2,4	4,8	2,0	3,8	4,6	9,6	-6,4	3,5	11,7
Set-06	1,6	-1,1	-9,4	0,2	4,5	-2,4	1,9	-9,1	1,9	1,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Set-05	-1,5	-4,8	-8,5	-4,1	-1,2	-4,2	7,7	-0,6	-2,7	8,2
Out-05	-0,7	-4,6	-8,8	-3,8	-0,3	-3,3	9,2	-1,4	-2,1	10,3
Nov-05	-0,4	-4,5	-9,9	-3,6	0,1	-3,4	10,4	-2,3	-1,9	12,0
Dez-05	0,3	-4,1	-9,6	-3,1	0,5	-3,1	13,4	-2,3	-1,6	15,9
Jan-06	0,2	-4,1	-9,2	-3,2	0,9	-3,5	11,8	-2,7	-1,4	13,9
Fev-06	0,2	-4,1	-9,6	-3,1	1,5	-3,9	9,2	-2,8	-1,3	11,9
Mar-06	1,0	-2,9	-7,6	-2,1	2,6	-2,6	8,0	-3,2	-0,1	10,5
Abr-06	0,7	-3,6	-8,5	-2,8	2,7	-3,5	8,1	-3,8	-0,5	10,4
Mai-06	1,6	-2,7	-7,4	-1,9	3,5	-2,1	8,7	-3,7	0,5	10,6
Jun-06	1,6	-3,0	-9,6	-1,9	4,2	-2,2	7,0	-3,5	0,8	8,1
*Jul-06	1,8	-2,8	-9,2	-1,7	4,5	-1,6	6,3	-4,5	1,2	7,1
*Ago-06	1,9	-2,2	-8,2	-1,3	4,7	-1,7	5,6	-4,8	1,5	6,3
Set-06	2,0	-1,9	-8,0	-0,9	4,7	-1,6	5,3	-6,3	1,6	5,9

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

BASE 2000=100										
Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Ago-05	86,0	86,5	61,0	90,9	82,1	61,7	148,7	101,9	85,8	-
Set-05	114,3	108,4	109,4	108,2	116,2	104,8	150,0	118,6	114,3	-
Out-05	107,8	101,1	102,3	100,9	110,0	92,7	155,6	117,7	107,6	-
Nov-05	110,9	104,8	110,8	103,8	117,6	92,1	142,0	106,2	111,0	-
Dez-05	103,3	98,0	85,5	100,2	104,1	94,4	140,7	128,6	103,0	-
Jan-06	102,0	95,1	89,2	96,2	110,3	79,4	136,2	99,9	102,0	-
Fev-06	98,4	89,7	83,9	90,7	106,5	77,9	137,6	111,0	98,2	-
Mar-06	120,4	109,6	101,3	111,1	128,1	105,6	159,8	128,6	120,3	-
Abr-06	100,9	88,1	82,1	89,2	104,5	85,2	170,5	99,9	100,9	-
Mai-06	120,1	104,2	104,8	104,1	130,6	106,0	168,0	179,6	119,3	-
(*) Jun-06	118,1	105,6	95,1	107,4	126,4	103,6	162,5	152,2	117,7	-
(*) Jul-06	118,7	107,4	89,9	110,4	125,1	99,7	174,6	149,4	118,3	-
Ago-06	95,0	88,8	62,8	93,3	95,8	67,2	172,5	106,3	94,9	-
Variação mensal (%)										
Ago-05	-21,6	-20,7	-37,5	-18,1	-26,3	-32,0	5,9	-10,1	-21,7	-
Set-05	32,9	25,3	79,3	19,0	41,5	70,1	0,9	16,4	33,2	-
Out-05	-5,7	-6,7	-6,5	-6,7	-5,3	-11,6	3,7	-0,7	-5,8	-
Nov-05	2,9	3,6	8,4	2,8	6,9	-0,7	-8,7	-9,8	3,1	-
Dez-05	-6,8	-6,5	-22,8	-3,5	-11,5	2,5	-0,9	21,1	-7,2	-
Jan-06	-1,3	-2,9	4,4	-4,0	5,9	-15,9	-3,2	-22,3	-1,0	-
Fev-06	-3,5	-5,7	-5,9	-5,7	-3,4	-1,8	1,0	11,1	-3,7	-
Mar-06	22,4	22,2	20,7	22,5	20,3	35,5	16,1	15,8	22,5	-
Abr-06	-16,2	-19,6	-19,0	-19,7	-18,4	-19,3	6,7	-22,3	-16,1	-
Mai-06	19,0	18,2	27,7	16,7	24,9	24,4	-1,5	79,8	18,2	-
(*) Jun-06	-1,6	1,3	-9,2	3,2	-3,2	-2,2	-3,3	-15,2	-1,4	-
(*) Jul-06	0,5	1,7	-5,5	2,8	-1,0	-3,8	7,5	-1,8	0,5	-
Ago-06	-19,9	-17,3	-30,2	-15,5	-23,4	-32,6	-1,2	-28,9	-19,8	-
Variação homóloga (%)										
Ago-05	7,1	2,7	-5,3	3,7	2,0	21,0	26,6	12,7	7,0	-
Set-05	3,3	-1,6	-3,6	-1,3	1,4	7,2	27,0	14,7	3,2	-
Out-05	0,7	-3,9	-6,1	-3,4	0,0	-0,5	22,4	30,0	0,4	-
Nov-05	0,9	-1,2	-1,9	-1,1	2,3	-1,9	7,2	-14,7	1,2	-
Dez-05	2,3	-4,4	-6,3	-4,2	6,5	-0,1	15,3	40,4	1,9	-
Jan-06	4,6	-0,8	0,1	-0,9	6,0	-1,1	27,6	17,3	4,4	-
Fev-06	1,9	-5,0	-9,8	-4,2	6,9	-12,3	30,0	15,0	1,8	-
Mar-06	11,5	3,4	3,8	3,3	13,1	13,9	32,9	17,0	11,4	-
Abr-06	-2,5	-9,4	-19,2	-7,6	-2,8	-10,7	34,9	-2,5	-2,5	-
Mai-06	14,7	6,0	2,1	6,7	17,8	14,1	33,3	53,9	14,1	-
(*) Jun-06	5,2	-1,9	-14,7	0,5	10,0	-3,0	24,2	33,2	4,9	-
(*) Jul-06	8,2	-1,6	-7,8	-0,6	12,4	9,9	24,4	31,8	7,9	-
Ago-06	10,5	2,6	2,9	2,6	16,7	9,1	16,0	4,4	10,6	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Ago-05	1,9	-1,6	-5,1	-1,0	1,2	0,8	23,3	7,1	1,8	-
Set-05	1,7	-1,8	-5,6	-1,1	0,8	0,9	23,6	7,5	1,7	-
Out-05	2,1	-1,4	-5,2	-0,8	1,2	1,0	23,1	10,4	2,0	-
Nov-05	1,5	-1,9	-5,2	-1,3	0,4	1,8	20,1	6,0	1,4	-
Dez-05	1,2	-2,5	-5,1	-2,0	0,6	1,6	19,2	8,0	1,2	-
Jan-06	1,3	-2,6	-4,6	-2,2	0,7	0,9	19,7	9,7	1,1	-
Fev-06	1,1	-2,9	-5,5	-2,5	1,2	-0,6	19,5	10,2	1,0	-
Mar-06	2,6	-2,0	-4,0	-1,7	2,9	2,0	20,6	12,1	2,5	-
Abr-06	2,3	-2,4	-5,7	-1,9	2,8	0,3	21,6	12,4	2,2	-
Mai-06	3,8	-1,6	-4,8	-1,1	4,4	2,1	23,8	17,4	3,6	-
(*) Jun-06	3,7	-2,1	-6,6	-1,4	5,0	0,4	24,6	18,8	3,5	-
(*) Jul-06	4,8	-1,5	-5,8	-0,8	6,4	2,3	25,3	20,6	4,6	-
Ago-06	5,1	-1,5	-5,4	-0,9	7,3	1,8	24,3	19,8	4,9	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
 Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Ago-05	83,3	82,8	84,8	83,3	65,6	98,5	101,6	103,5	86,8	72,0	60,7	61,4	60,2	58,4	63,1
Set-05	83,2	82,7	84,7	83,4	65,6	93,1	92,0	99,9	87,8	70,2	86,1	85,8	87,3	85,4	73,3
Out-05	82,8	82,2	84,3	82,9	68,6	93,8	92,0	101,0	87,4	75,2	84,5	83,8	86,3	83,4	75,9
Nov-05	82,7	82,2	84,1	82,8	68,6	113,3	106,7	124,7	110,8	92,5	87,0	86,5	88,5	86,0	77,9
Dez-05	82,3	81,9	83,7	82,3	68,0	125,6	125,8	133,9	110,6	108,7	78,8	78,8	80,1	75,9	68,9
Jan-06	81,8	81,3	82,8	82,6	68,1	93,4	91,7	99,1	88,4	80,2	86,4	86,6	86,6	85,8	81,8
Fev-06	81,7	81,3	82,8	82,0	68,0	92,8	92,2	98,2	87,1	76,4	81,6	81,2	83,0	80,2	71,9
Mar-06	81,7	81,4	82,8	82,0	68,0	94,9	93,1	100,6	89,4	84,9	88,8	88,3	89,8	88,8	82,7
Abr-06	81,4	80,9	82,6	82,1	68,1	96,0	94,3	100,9	88,6	95,5	78,4	77,2	81,0	77,3	64,8
Mai-06	81,3	80,8	82,5	82,1	67,9	97,2	94,9	102,8	93,0	86,8	86,6	85,9	87,7	86,7	80,6
(*) Jun-06	81,1	80,6	82,1	82,1	67,8	104,6	99,6	112,1	99,5	103,7	83,7	82,9	85,2	84,0	73,4
(*) Jul-06	81,1	80,7	82,1	82,1	67,8	111,3	106,6	121,7	108,2	84,2	83,3	83,3	84,2	81,9	71,8
Ago-06	81,0	80,9	81,9	81,3	67,6	99,6	103,9	102,8	87,0	79,0	59,5	59,3	59,2	60,2	63,4
Variação mensal (%)															
Ago-05	-0,6	-0,5	-0,8	0,1	0,1	-12,0	-5,3	-15,5	-21,2	-10,3	-29,6	-28,9	-31,2	-30,1	-5,8
Set-05	-0,1	-0,1	-0,1	0,2	-0,1	-5,5	-9,5	-3,5	1,1	-2,4	41,9	39,7	44,9	46,1	16,2
Out-05	-0,5	-0,7	-0,4	-0,6	4,6	0,7	0,0	1,2	-0,5	7,0	-1,8	-2,3	-1,1	-2,3	3,5
Nov-05	-0,1	0,1	-0,3	-0,1	0,1	20,9	16,0	23,5	26,8	23,0	2,9	3,2	2,5	3,2	2,6
Dez-05	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	10,9	17,9	7,4	-0,2	17,6	-9,5	-8,9	-9,4	-11,8	-11,5
Jan-06	-0,7	-0,8	-1,0	0,4	0,2	-25,7	-27,1	-26,0	-20,1	-26,2	9,7	9,8	8,1	13,1	18,7
Fev-06	-0,1	0,0	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	0,5	-0,9	-1,5	-4,8	-5,6	-6,3	-4,1	-6,6	-12,1
Mar-06	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	2,3	1,1	2,4	2,7	11,0	8,9	8,8	8,1	10,7	15,0
Abr-06	-0,4	-0,5	-0,3	0,0	0,0	1,1	1,2	0,3	-0,9	12,5	-11,7	-12,5	-9,8	-13,0	-21,5
Mai-06	-0,1	-0,2	-0,1	0,1	-0,2	1,2	0,7	2,0	4,9	-9,1	10,4	11,2	8,3	12,3	24,3
(*) Jun-06	-0,3	-0,2	-0,4	-0,1	-0,2	7,6	5,0	9,0	7,0	19,5	-3,3	-3,4	-2,9	-3,2	-8,9
(*) Jul-06	0,1	0,2	-0,1	0,1	0,0	6,4	7,0	8,6	8,7	-18,9	-0,5	0,5	-1,1	-2,6	-2,3
Ago-06	-0,1	0,2	-0,3	-1,0	-0,3	-10,5	-2,6	-15,5	-19,6	-6,1	-28,6	-28,8	-29,7	-26,5	-11,7
Variação homóloga (%)															
Ago-05	-4,8	-5,4	-4,1	-3,4	-12,3	0,5	-1,5	3,0	2,3	-5,5	-3,0	-3,2	-3,6	1,2	-9,0
Set-05	-4,3	-4,6	-4,1	-2,9	-11,7	-1,1	-3,7	2,0	0,6	-8,1	-4,0	-4,2	-3,7	-3,7	-9,6
Out-05	-4,4	-4,8	-4,3	-2,4	-6,7	0,2	-1,7	2,6	-0,1	-3,0	-4,2	-4,9	-4,0	-1,6	-5,9
Nov-05	-3,8	-3,9	-4,2	-1,8	-5,7	2,2	0,5	4,1	1,4	1,9	-4,0	-4,3	-3,9	-2,4	-7,7
Dez-05	-3,7	-3,7	-4,2	-2,0	-6,1	-0,2	-2,0	1,4	1,1	-0,1	-5,4	-5,3	-6,3	-2,9	-7,2
Jan-06	-3,9	-4,1	-4,6	-1,5	3,2	2,2	1,1	1,7	3,1	14,9	-1,7	-1,8	-2,6	0,5	6,2
Fev-06	-3,9	-4,0	-4,7	-1,9	3,2	0,4	-0,2	0,1	-0,6	12,0	-3,3	-3,7	-3,7	-1,1	4,0
Mar-06	-3,6	-3,6	-4,3	-1,8	3,2	0,7	0,4	1,2	-2,5	9,6	-0,9	-0,9	-2,1	1,6	8,7
Abr-06	-3,6	-3,7	-4,3	-1,5	3,4	0,1	0,8	0,5	-1,8	-3,4	-9,3	-10,0	-8,7	-8,2	-12,1
Mai-06	-3,4	-3,6	-4,2	-1,2	3,3	1,8	1,8	-0,1	2,7	16,2	-0,9	-1,2	-1,8	2,2	7,7
(*) Jun-06	-3,5	-3,6	-4,2	-1,2	4,0	1,3	1,0	0,9	-0,4	12,1	-3,5	-4,0	-4,0	-0,7	3,2
(*) Jul-06	-3,1	-3,1	-3,9	-1,3	3,4	-0,6	-0,7	-0,7	-1,8	4,9	-3,3	-3,6	-3,8	-2,1	7,2
Ago-06	-2,7	-2,4	-3,4	-2,4	3,0	1,1	2,2	-0,7	0,2	9,8	-2,0	-3,5	-1,7	3,1	0,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Ago-05	-4,2	-4,3	-3,6	-5,1	-11,1	-1,6	-1,3	0,4	-4,1	-12,4	-4,9	-5,0	-4,2	-6,0	-9,8
Set-05	-4,3	-4,4	-3,7	-4,9	-11,5	-1,7	-1,7	0,5	-3,7	-12,0	-4,9	-5,0	-4,3	-5,9	-10,7
Out-05	-4,4	-4,6	-3,8	-4,7	-11,5	-1,5	-1,8	0,7	-3,2	-11,3	-4,4	-4,5	-3,9	-4,8	-10,4
Nov-05	-4,4	-4,6	-3,9	-4,3	-11,3	-1,3	-1,8	0,8	-2,4	-10,3	-4,6	-4,7	-4,1	-4,7	-11,3
Dez-05	-4,4	-4,6	-4,0	-4,0	-11,4	-1,1	-2,0	1,1	-2,0	-8,9	-4,9	-5,0	-4,6	-4,6	-11,4
Jan-06	-4,4	-4,6	-4,1	-3,7	-10,2	-0,8	-1,9	1,2	-1,4	-6,2	-4,8	-5,0	-4,6	-4,2	-10,1
Fev-06	-4,3	-4,5	-4,1	-3,4	-8,9	-0,6	-1,8	1,2	-1,2	-3,9	-4,7	-4,9	-4,5	-3,8	-8,7
Mar-06	-4,2	-4,5	-4,2	-3,2	-7,5	-0,3	-1,5	1,5	-1,0	-1,6	-4,1	-4,3	-4,1	-2,9	-6,3
Abr-06	-4,2	-4,4	-4,2	-2,9	-6,2	-0,1	-1,3	1,6	-0,9	-1,6	-4,4	-4,7	-4,3	-3,1	-6,1
Mai-06	-4,1	-4,3	-4,2	-2,5	-4,8	0,3	-0,9	1,7	-0,3	1,2	-4,0	-4,2	-4,1	-2,3	-4,5
(*) Jun-06	-4,0	-4,2	-4,3	-2,2	-3,3	0,5	-0,6	1,6	-0,1	2,8	-3,9	-4,1	-4,2	-2,0	-3,1
(*) Jul-06	-3,8	-4,0	-4,3	-1,9	-1,9	0,6	-0,4	1,4	0,3	3,9	-3,6	-3,9	-4,0	-1,5	-1,4
Ago-06	-3,7	-3,8	-4,2	-1,8	-0,6	0,7	-0,1	1,1	0,1	5,1	-3,6	-3,9	-3,9	-1,4	-0,7

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05
Total												
Produção actual	-16	0	-2	6	9	-1	-2	-13	-7	-12	-5	-4
Procura global	-26	-14	-16	-5	-13	-23	-28	-24	-18	-18	-21	-18
Procura interna	-13	-24	-24	-32	-23	-31	-35	-28	-27	-26	-26	-25
Procura externa		-15	-14	-12	-2	-22	-18	-22	-20	-16	-17	-19
Stocks de produtos acabados	10	8	6	12	14	9	5	10	10	5	8	3
Produção prevista	6	7	2	1	1	6	2	0	3	-4	-1	-6
Preços previstos	4	4	2	2	7	15	2	3	2	20	4	3
Emprego previsto	-18	-15	-13	-13	-11	-17	-20	-17	-19	-25	-24	-22
Bens de Consumo												
Produção actual	-5	1	-8	4	3	-3	-5	-12	-5	-9	-7	-12
Procura global	-19	-15	-24	-25	-18	-27	-33	-35	-25	-27	-31	-29
Procura interna	-26	-24	-32	-35	-21	-31	-39	-35	-30	-28	-34	-29
Procura externa	-22	-25	-20	-26	-20	-34	-30	-38	-39	-31	-33	-32
Stocks de produtos acabados	12	13	9	18	13	6	7	14	11	4	8	7
Produção prevista	-5	-3	-9	1	1	4	0	-9	1	-3	-5	-12
Preços previstos	-2	1	0	1	3	-3	-7	-5	-1	6	5	-3
Emprego previsto	-18	-17	-12	-13	-10	-15	-18	-18	-19	-25	-24	-22
Bens Intermediários												
Produção actual	-6	-3	0	6	6	-3	-1	-7	-12	-12	-1	-4
Procura global	-21	-20	-15	8	-18	-22	-22	-20	-18	-18	-22	-18
Procura interna	-24	-26	-22	-25	-24	-30	-29	-28	-27	-24	-28	-24
Procura externa	-10	-14	-15	-3	-1	-10	-4	-13	-9	-1	-7	-10
Stocks de produtos acabados	11	7	4	5	3	13	6	7	5	5	7	0
Produção prevista	1	2	6	3	3	2	6	9	4	1	0	-2
Preços previstos	8	8	6	4	8	33	7	10	2	36	1	7
Emprego previsto	-19	-18	-17	-13	-16	-18	-19	-17	-21	-27	-25	-22
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	9	10	10	-8	1	-15	2	3	10	10	13	4
Procura global	-4	0	-13	-13	-12	-31	-14	-4	-7	-19	-13	-16
Procura interna		-19	-24	-26	-17	-30	-28	-15	-20	-29	-19	-20
Procura externa	-28	14	-4	-12	-3	-25	-18	-1	4	-18	-4	-12
Stocks de produtos acabados	11	2	12	0	12	-3	-1	19	27	14	18	3
Produção prevista	-5	23	17	-1	5	-4	-1	7	19	12	6	-4
Preços previstos	17	-3	1	1	20	1	1	11	12	15	17	9
Emprego previsto	11	-2	-16	-8	-5	-26	-19	-17	-10	-18	-19	-24

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Total								
Capacidade de produção instalada		16	18	23	19	17	24	21
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,9	79,4	76,0	78,2	82,0	79,9	81,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		59	52	54	53	55	25	54
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		15	23	30	23	23	29	24
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,5	78,3	73,4	75,6	77,2	75,2	75,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		49	37	46	43	41	49	47
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		8	0	10	5	10	26	10
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		81,7	78,03	77,5	81,9	86,9	79,4	79,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		43	35	35	47	54	39	32
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada		17	17	17	20	15	12	22
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		82,0	79,9	77,3	82,1	82,9	93,4	84,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		67	70	68	61	63	68	62

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Setembro 2006 (a)	Agosto 2006 (b)	Julho 2006 (b)	Junho 2006 (a)	Maió 2006 (a)	Abril 2006 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 782	3 771	3 756	4 276	4 678	3 438	-5,4
dos quais: de Construções novas	2 891	2 847	2 796	3 282	3 573	2 635	-4,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 961	2 931	2 933	3 410	3 719	2 684	-3,9
dos quais: de Construções novas	2 423	2 373	2 359	2 786	3 036	2 208	-3,4
Fogos	5 228	5 135	6 115	6 457	6 584	5 232	-8,0
NORTE							
Edifícios licenciados	1 213	1 298	1 270	1 446	1 608	1 104	-0,5
dos quais: de Construções novas	927	963	965	1 120	1 239	842	-2,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	966	1 006	1 004	1 153	1 274	862	1,5
dos quais: de Construções novas	797	816	838	960	1 050	722	0,2
Fogos	1 538	1 570	1 938	1 730	2 059	1 380	-3,1
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 144	1 109	1 073	1 135	1 343	1 038	-5,0
dos quais: de Construções novas	938	842	819	893	1 044	813	-2,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	858	864	801	886	1 036	778	-3,0
dos quais: de Construções novas	726	693	642	728	852	643	-0,9
Fogos	1 399	1 197	1 273	1 513	1 451	1 059	-2,8
LISBOA							
Edifícios licenciados	532	458	537	647	680	534	-9,6
dos quais: de Construções novas	361	350	368	466	498	411	-6,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	429	334	442	544	568	457	-7,0
dos quais: de Construções novas	337	290	343	431	465	379	-4,4
Fogos	873	1 142	1 270	1 583	1 639	1 656	-12,4
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	401	368	405	500	452	335	-6,9
dos quais: de Construções novas	298	277	294	365	335	248	-7,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	299	258	293	372	347	244	-6,1
dos quais: de Construções novas	237	204	229	292	271	197	-5,8
Fogos	322	286	620	572	652	287	-7,6
ALGARVE							
Edifícios licenciados	250	251	208	275	318	206	-15,6
dos quais: de Construções novas	185	184	156	206	243	155	-18,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	211	225	182	245	269	178	-16,7
dos quais: de Construções novas	169	168	144	195	220	140	-19,5
Fogos	558	663	782	818	573	587	-12,3
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	119	215	172	169	179	145	-0,3
dos quais: de Construções novas	78	176	119	149	139	102	2,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	84	181	130	124	130	97	0,3
dos quais: de Construções novas	58	151	96	107	104	67	2,4
Fogos	127	195	103	119	110	139	-7,0
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	123	72	91	104	98	76	-18,8
dos quais: de Construções novas	104	55	75	83	75	64	-15,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	114	63	81	86	95	68	-16,3
dos quais: de Construções novas	99	51	67	73	74	60	-13,9
Fogos	411	82	129	122	100	124	-28,6

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2º Trim. 2006 (a)	1º Trim. 2006 (a)	4º Trim. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	5 796	7 189	8 537	9 599	9 622	10 932	11 930	9 939
dos quais: de Construções novas	4 777	5 807	7 040	7 844	8 003	9 090	9 790	8 051
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 006	6 156	7 300	8 227	8 258	9 348	10 121	8 424
dos quais: de Construções novas	4 182	5 064	6 147	6 820	6 983	7 881	8 440	6 938
Fogos	10 332	11 015	13 579	16 313	16 411	17 425	18 475	16 410
NORTE								
Edifícios concluídos	1 791	2 258	2 697	3 092	3 132	3 811	4 161	3 429
dos quais: de Construções novas	1 498	1 881	2 263	2 639	2 611	3 228	3 471	2 795
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 592	1 976	2 352	2 665	2 701	3 303	3 563	2 958
dos quais: de Construções novas	1 338	1 686	2 008	2 310	2 291	2 838	3 024	2 448
Fogos	3 101	3 059	4 256	5 333	5 278	5 975	6 670	5 151
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 649	2 050	2 678	2 920	2 881	3 008	3 656	3 061
dos quais: de Construções novas	1 338	1 654	2 186	2 336	2 386	2 475	2 985	2 523
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 349	1 677	2 245	2 480	2 418	2 496	3 017	2 511
dos quais: de Construções novas	1 115	1 376	1 876	2 009	2 031	2 087	2 501	2 103
Fogos	2 102	2 700	3 663	3 911	3 948	3 848	4 452	3 954
LISBOA								
Edifícios concluídos	721	807	839	1 043	1 075	1 211	1 229	1 080
dos quais: de Construções novas	620	656	731	865	949	1 061	1 080	927
Edifícios concluídos para Habitação familiar	660	740	766	958	992	1 081	1 126	1 004
dos quais: de Construções novas	574	604	673	800	883	957	1 000	869
Fogos	1 847	1 920	2 013	2 414	3 045	3 310	3 590	3 969
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	737	851	983	1 137	1 102	1 259	1 360	1 140
dos quais: de Construções novas	604	643	750	871	875	974	1 030	863
Edifícios concluídos para Habitação familiar	613	679	766	889	865	998	1 041	872
dos quais: de Construções novas	509	515	606	686	697	768	800	675
Fogos	942	872	942	1 151	1 168	1 168	1 116	1 025
ALGARVE								
Edifícios concluídos	418	547	694	694	751	868	705	652
dos quais: de Construções novas	365	468	618	594	642	750	607	526
Edifícios concluídos para Habitação familiar	390	508	650	646	706	815	660	603
dos quais: de Construções novas	346	437	582	558	612	710	571	495
Fogos	1 237	1 438	1 850	1 918	2 200	2 236	1 585	1 675
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	240	335	363	387	364	387	427	329
dos quais: de Construções novas	178	247	277	288	279	303	317	221
Edifícios concluídos para Habitação familiar	184	269	272	308	287	308	355	256
dos quais: de Construções novas	138	203	210	229	225	244	260	170
Fogos	248	285	305	482	289	313	406	232
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	240	341	283	326	317	388	392	248
dos quais: de Construções novas	174	258	215	251	261	299	300	196
Edifícios concluídos para Habitação familiar	218	307	249	281	289	347	359	220
dos quais: de Construções novas	162	243	192	228	244	277	284	178
Fogos	855	741	550	1 104	483	575	656	404

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/proderv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-31	-28	-24	-24	-31	-32	-33	-31	-32	-36	-32	-25
Carteira de encomendas	-66	-66	-65	-66	-68	-66	-63	-61	-67	-64	-62	-61
Perspectivas de emprego	-32	-30	-30	-29	-29	-31	-29	-30	-25	-29	-33	-33
Perspectivas de preços	-24	-21	-21	-25	-21	-20	-20	-18	-19	-20	-24	-20
Emp. s. obst. à actividade(%)	24	26	25	21	24	25	23	21	20	22	22	22
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-41	-26	-28	-22	-35	-32	-43	-40	-38	-43	-29	-24
Carteira de encomendas	-67	-69	-68	-66	-73	-67	-63	-59	-70	-70	-61	-60
Perspectivas de emprego	-42	-35	-33	-34	-34	-37	-34	-35	-27	-36	-35	-38
Perspectivas de preços	-30	-30	-28	-34	-32	-29	-27	-25	-22	-26	-33	-26
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	21	18	19	23	29	18	20	21	16	20	20
Habitação												
Apreciação de actividade	-31	-32	-29	-29	-34	-36	-31	-32	-35	-36	-37	-28
Carteira de encomendas	-70	-68	-65	-71	-67	-70	-68	-67	-70	-66	-68	-67
Perspectivas de emprego	-30	-30	-31	-27	-30	-30	-28	-28	-26	-28	-33	-31
Perspectivas de preços	-20	-17	-17	-19	-17	-14	-15	-14	-18	-17	-18	-18
Emp.s. obst. à actividade(%)	23	27	27	20	23	22	23	20	18	21	20	21
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-13	-22	-4	-8	-14	-19	-23	-16	-12	-24	-18	-18
Carteira de encomendas	-53	-55	-56	-49	-54	-49	-51	-49	-51	-45	-41	-51
Perspectivas de emprego	-18	-22	-25	-27	-20	-18	-26	-31	-18	-25	-32	-34
Perspectivas de preços	-27	-21	-24	-32	-19	-25	-22	-19	-19	-19	-29	-17
Emp.s. obst. à actividade(%)	27	29	29	30	31	30	32	27	27	32	31	26

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	8	8	8	9	9
Perspectivas actividade	-29	-28	-34	-32	-28	-22	-18	-21
Taxa util. capacidade (%)	70,0	69,0	69,0	70,0	71,0	72,0	71,0	71,0
Tendência vol. vendas	-42	-42	-38	-45	-41	-27	-20	-31
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	8	9	9	9	9	9	9	11
Perspectivas actividade	-46	-28	-39	-37	-30	-17	-14	-14
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	8	9	9	8
Perspectivas actividade	-20	-29	-32	-28	-28	-26	-20	-26
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	6	5	5	5	6	5	6	5
Perspectivas actividade	-30	-23	-26	-38	-31	-13	-15	-21

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2000)		Set. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
CAE-Rev.2									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	117,6	-0,3	0,4	-0,1	0,2	1,1	4,3	4,9
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	111,1	-0,6	0,3	0,3	0,5	1,2	3,2	2,0
-	Bens de consumo duradouro	109,5	-0,3	-0,3	0,7	-1,0	0,9	3,3	3,8
-	Bens de consumo n. duradouro	111,3	-0,6	0,4	0,3	0,8	1,3	3,2	1,7
-	Bens Intermedios	109,0	0,3	0,3	0,2	0,8	0,9	4,8	2,7
-	Bens de Investimento	109,5	0,2	0,4	0,2	0,0	0,3	2,7	2,0
-	Energia	133,6	-0,7	0,7	-0,7	-0,6	1,2	5,0	9,6
C	Indústrias Extractivas	100,8	-0,2	0,0	0,0	0,0	-0,4	-0,1	0,8
D	Indústrias Transformadoras	116,8	-0,4	0,6	0,2	0,2	1,5	4,3	4,7
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	112,3	-0,7	0,4	0,2	1,0	1,6	3,7	1,9
DB	Indústria têxtil	99,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,5	-0,3
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	108,3	0,0	-0,2	0,2	0,1	0,0	0,7	0,3
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	102,4	0,0	0,1	0,2	0,1	-0,2	1,8	0,9
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	98,3	0,3	0,1	0,1	-0,1	0,4	3,0	0,9
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	170,6	-2,1	2,2	0,0	-1,9	3,7	6,1	19,7
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	121,0	0,6	0,9	0,5	1,0	0,9	6,9	4,4
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	105,7	0,1	0,1	-0,1	0,4	-0,2	2,7	1,9
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	106,6	0,2	0,1	0,6	0,1	0,9	2,9	1,4
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	122,3	0,2	0,3	-0,1	1,7	1,4	7,6	5,0
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	108,5	0,3	1,0	0,4	0,2	0,2	2,2	1,6
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	114,1	0,2	0,1	-0,4	3,1	4,5	14,5	8,1
DM	Fabricação de material de transporte	110,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	3,3	2,6
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	112,0	-0,3	-0,4	0,9	-1,3	1,2	3,0	3,8
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	121,2	0,0	0,0	-1,0	0,0	0,0	4,4	5,5

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Out-05	3,617%	3,412%	4,052%	3,150%	0,902%	3,934%	3,045%	0,889%	4,211%	3,293%	0,918%
Nov-05	3,610%	3,409%	4,045%	3,147%	0,898%	3,927%	3,042%	0,885%	4,202%	3,288%	0,914%
Dez-05	3,621%	3,422%	4,063%	3,165%	0,898%	3,947%	3,062%	0,885%	4,218%	3,305%	0,913%
Jan-06	3,675%	3,482%	4,114%	3,216%	0,898%	3,999%	3,113%	0,886%	4,264%	3,353%	0,911%
Fev-06	3,743%	3,555%	4,183%	3,225%	0,958%	4,072%	3,123%	0,948%	4,328%	3,359%	0,968%
Mar-06	3,804%	3,613%	4,263%	3,292%	0,971%	4,152%	3,190%	0,962%	4,402%	3,421%	0,981%
Abr-06	3,902%	3,718%	4,356%	3,377%	0,979%	4,251%	3,279%	0,972%	4,492%	3,503%	0,989%
Mai-06	3,997%	3,816%	4,451%	3,473%	0,978%	4,343%	3,370%	0,973%	4,588%	3,604%	0,984%
Jun-06	4,094%	3,918%	4,547%	3,563%	0,984%	4,445%	3,465%	0,980%	4,677%	3,687%	0,990%
Jul-06	4,184%	4,012%	4,635%	3,653%	0,982%	4,534%	3,555%	0,979%	4,761%	3,776%	0,985%
Ago-06	4,271%	4,104%	4,721%	3,655%	1,066%	4,624%	3,561%	1,063%	4,843%	3,774%	1,069%
Set-06	4,358%	4,194%	4,810%	3,743%	1,067%	4,718%	3,652%	1,066%	4,926%	3,859%	1,067%

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Out-05	3,617%	3,175%	3,594%	3,624%
Nov-05	3,610%	3,191%	3,589%	3,615%
Dez-05	3,621%	3,200%	3,599%	3,627%
Jan-06	3,675%	3,275%	3,654%	3,681%
Fev-06	3,743%	3,382%	3,721%	3,750%
Mar-06	3,804%	3,421%	3,772%	3,812%
Abr-06	3,902%	3,529%	3,885%	3,907%
Mai-06	3,997%	3,663%	3,983%	4,002%
Jun-06	4,094%	3,753%	4,085%	4,097%
Jul-06	4,184%	3,842%	4,168%	4,188%
Ago-06	4,271%	3,973%	4,258%	4,275%
Set-06	4,358%	4,039%	4,346%	4,362%

5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

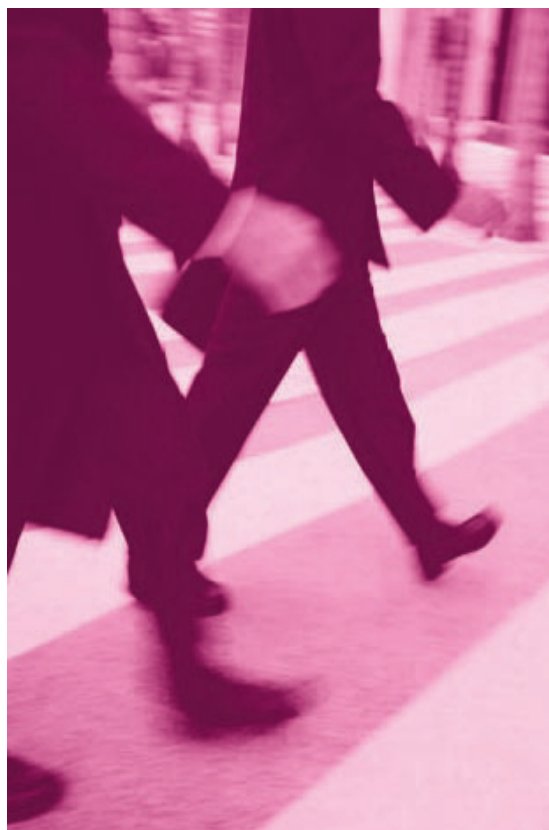
	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.
Out-05	41 359	260	122	138	107	31 49 126	288	129	159	123	36 33 644	233	116	117	91	26		
Nov-05	41 220	259	122	137	106	31 48 995	286	128	158	122	36 33 524	233	117	116	90	26		
Dez-05	41 090	260	123	137	106	31 48 863	287	128	159	123	36 33 425	233	117	116	91	25		
Jan-06	40 942	261	123	138	107	31 48 716	289	129	160	124	36 33 301	234	117	117	92	25		
Fev-06	40 805	262	122	140	107	33 48 590	290	128	162	124	38 33 161	234	116	118	91	27		
Mar-06	40 627	263	121	142	109	33 48 398	292	127	165	126	39 33 067	235	116	119	92	27		
Abr-06	40 495	265	120	145	112	33 48 272	294	126	168	129	39 32 958	237	116	121	94	27		
Mai-06	40 235	266	119	147	114	33 48 067	296	125	171	132	39 32 731	237	114	123	96	27		
Jun-06	40 229	268	118	150	117	33 48 001	298	123	175	136	39 32 746	239	113	126	99	27		
Jul-06	40 092	270	118	152	119	33 47 857	301	123	178	139	39 32 645	241	114	127	100	27		
Ago-06	39 963	271	117	154	119	35 47 725	302	121	181	139	42 32 541	242	113	129	100	29		
Set-06	39 834	273	116	157	122	35 47 591	304	120	184	142	42 32 440	243	112	131	102	29		

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Out-05	51 189	278	134	144	81 843	459	245	214	39 332	226	113	113	56 685	301	143	158
Nov-05	51 526	279	134	145	81 080	456	243	213	39 471	226	113	113	57 109	303	144	159
Dez-05	51 843	280	134	146	82 197	460	244	216	39 587	226	112	114	57 520	305	144	161
Jan-06	52 155	282	133	149	82 996	470	247	223	39 755	228	112	116	57 893	308	143	165
Fev-06	52 466	285	132	153	83 072	468	238	230	39 914	230	111	119	58 271	311	141	170
Mar-06	52 760	288	131	157	83 825	473	238	235	40 033	231	110	121	58 633	315	141	174
Abr-06	53 108	292	130	162	84 274	486	243	243	40 173	234	110	124	59 027	318	139	179
Mai-06	53 099	293	127	166	84 808	493	239	254	40 022	235	108	127	59 149	320	135	185
Jun-06	53 683	299	126	173	85 449	506	244	262	40 477	240	108	132	59 707	326	135	191
Jul-06	54 009	303	125	178	85 591	512	243	269	40 643	242	106	136	60 094	330	133	197
Ago-06	54 316	306	123	183	86 386	520	240	280	40 778	245	106	139	60 473	334	131	203
Set-06	54 681	311	123	188	86 764	523	236	287	40 894	248	105	143	60 915	339	130	209

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Out-05	74 157	305	109	196	73 536	302	109	193	72 345	305	112	193
Nov-05	74 957	307	108	199	74 015	303	109	194	72 926	305	111	194
Dez-05	75 640	307	106	201	74 743	309	113	196	73 390	308	112	196
Jan-06	75 406	313	106	207	75 235	308	108	200	74 037	309	109	200
Fev-06	75 758	313	103	210	75 781	310	105	205	74 651	312	106	206
Mar-06	77 236	325	99	226	76 742	315	104	211	75 201	316	106	210
Abr-06	78 207	332	95	237	77 199	323	103	220	75 910	324	104	220
Mai-06	77 485	329	91	238	77 232	322	97	225	76 267	326	100	226
Jun-06	77 415	332	89	243	77 982	329	94	235	76 964	333	98	235
Jul-06	77 727	340	89	251	78 406	333	92	241	77 501	338	96	242
Ago-06	78 826	346	88	258	78 677	338	90	248	78 117	344	95	249
Set-06	81 348	362	91	271	79 746	347	90	257	78 929	352	95	257



Capítulo

6.

Comércio Interno e Internacional



6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											Unid. SRE
	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05
Continente												
Total												
Volume de vendas	-1	-10	-11	-11	-3	-20	-11	-22	-14	-9	-6	-14
Existências	4	5	6	5	11	10	5	13	6	2	2	7
Encom. a fornecedores-Persp.	0	-6	-6	-6	-9	-9	-6	-16	-7	-14	-12	-20
Preços de venda	1	2	10	12	9	16	7	11	22	22	-2	3
Persp. de Emprego	-3	-11	-8	-5	-9	-15	-14	-15	-15	-16	-20	-17
Actividade no mês	-15	-25	-16	-15	-22	-27	-17	-27	-17	-15	-19	-27
Activ.nos próximos seis meses	15	6	1	3	1	0	6	1	5	-1	0	-4
Perspectivas preços de venda	5	-8	9	10	10	11	10	12	13	21	16	12
Comércio por grosso												
Volume de vendas	5	-3	-13	-4	-1	-14	-9	-17	-13	-13	-18	-9
Existências	-3	-6	5	3	8	2	4	7	0	-2	-2	0
Encom. a fornecedores-Persp.	1	3	-3	0	-2	-5	-7	-16	-6	-16	-18	-15
Preços de venda	3	-2	5	11	7	13	2	10	12	12	-3	1
Persp. de Emprego	-9	-12	-8	-11	-6	-12	-13	-13	-13	-13	-21	-17
Actividade no mês	-5	-15	-2	-11	-15	-19	-15	-19	-10	-14	-19	-17
Activ.nos próximos seis meses	17	13	4	5	2	3	8	-1	6	-4	0	-1
Perspectivas preços de venda	5	2	6	6	6	13	2	15	9	16	7	9
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-9	-19	-9	-18	-5	-26	-13	-27	-15	-5	9	-21
Existências	12	18	6	8	15	19	6	21	14	7	7	15
Encom. a fornecedores-Persp.	-1	-17	-9	-12	-16	-14	-6	-17	-9	-12	-4	-26
Preços de venda	-1	7	5	13	11	20	13	12	10	34	1	5
Persp. de Emprego	1	-10	-7	-1	-11	-16	-14	-16	-16	-18	-20	-18
Actividade no mês	-27	-38	-32	-20	-30	-38	-18	-37	-26	-16	-19	-39
Activ.nos próximos seis meses	11	-2	-4	-1	0	-4	3	3	5	3	-1	-9
Perspectivas preços de venda	7	16	12	15	14	8	19	9	15	28	27	16

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	11	2	2	-6	3	-19	6	-1
Existências	-3	-4	-4	-9	-11	-16	-4	-6
Preços de venda	5	10	10	21	7	11	7	18
Encomendas e fornecedores	3	-6	-14	-7	-13	-12	-15	1
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	60	61	58	57	54	53	54	57
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	7	5	2	-6	8	-21	5	-2
Existências	-4	-3	-3	-9	-13	-19	-4	-9
Preços de venda	5	6	2	16	9	2	2	12
Encomendas e fornecedores	1	-2	-14	-9	-11	-17	-13	7
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	66	64	62	62	60	58	62	62
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	16	-1	2	-5	-3	-17	8	-1
Existências	-1	-7	-6	-9	-9	-13	-5	-3
Preços de venda	7	15	19	28	4	22	13	27
Encomendas e fornecedores	5	-11	-14	-5	-15	-6	-18	2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	53	57	54	51	47	48	44	50

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
índices mensais						
Set-05	105,5	110,4	101,9	113,1	119,9	108,1
Out-05	103,9	110,1	99,3	112,1	119,7	106,5
Nov-05	103,3	110,5	98,1	113,0	121,3	106,8
Dez-05	104,1	111,0	99,1	114,1	122,5	108,0
Jan-06	105,0	108,7	102,3	114,2	119,6	110,2
Fev-06	106,2	113,6	100,7	114,4	124,7	106,8
Mar-06	105,2	109,6	102,0	113,6	120,5	108,5
Abr-06	104,8	111,0	100,3	114,3	122,6	108,2
Mai-06	105,1	111,2	100,6	115,8	123,8	110,0
Jun-06	103,4	110,7	98,1	114,1	123,6	107,2
* Jul-06	107,2	112,7	103,2	117,8	125,3	112,2
*Ago-06	107,1	114,0	102,0	116,9	126,9	109,6
Set-06	107,7	115,6	101,9	117,5	128,3	109,6
Variação mensal (%)						
Set-05	0,0	0,6	-0,4	0,2	0,5	-0,1
Out-05	-1,6	-0,3	-2,6	-0,9	-0,2	-1,5
Nov-05	-0,5	0,4	-1,3	0,8	1,3	0,3
Dez-05	0,8	0,4	1,1	1,0	0,9	1,1
Jan-06	0,8	-2,1	3,2	0,0	-2,4	2,0
Fev-06	1,1	4,6	-1,6	0,2	4,3	-3,1
Mar-06	-0,9	-3,5	1,3	-0,7	-3,4	1,7
Abr-06	-0,4	1,2	-1,6	0,6	1,7	-0,3
Mai-06	0,2	0,2	0,2	1,3	1,0	1,6
Jun-06	-1,6	-0,4	-2,5	-1,4	-0,1	-2,5
* Jul-06	3,7	1,8	5,2	3,2	1,4	4,7
*Ago-06	-0,1	1,2	-1,2	-0,7	1,2	-2,4
Set-06	0,6	1,4	-0,1	0,5	1,1	0,0
Variação homóloga (%)						
Set-05	1,3	2,5	0,3	1,7	2,3	1,3
Out-05	-0,6	-0,2	-0,9	-0,1	-0,2	0,0
Nov-05	1,0	3,1	-0,7	1,8	4,0	0,0
Dez-05	1,9	3,6	0,5	2,6	4,8	0,9
Jan-06	0,1	1,0	-0,6	1,0	2,3	0,0
Fev-06	0,9	4,8	-2,1	1,9	6,2	-1,6
Mar-06	0,2	1,1	-0,5	1,3	2,4	0,4
Abr-06	-0,6	1,8	-2,5	0,5	3,3	-1,7
Mai-06	1,8	1,8	1,8	3,4	3,9	3,0
Jun-06	-5,0	1,1	-9,5	-3,2	3,9	-8,4
* Jul-06	4,7	3,9	5,4	6,7	6,4	7,0
*Ago-06	1,5	3,8	-0,3	3,5	6,4	1,2
Set-06	2,1	4,7	0,0	3,9	7,0	1,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Set-05	2,6	2,6	2,5	2,6	2,1	3,1
Out-05	2,2	2,0	2,4	2,4	1,5	3,0
Nov-05	2,1	2,0	2,3	2,3	1,6	2,9
Dez-05	1,9	1,7	2,1	2,1	1,5	2,7
Jan-06	1,7	1,9	1,5	2,0	1,8	2,1
Fev-06	1,6	2,4	1,0	2,0	2,5	1,6
Mar-06	1,4	2,1	0,8	1,8	2,2	1,4
Abr-06	1,1	2,2	0,2	1,6	2,5	0,9
Mai-06	1,0	1,9	0,3	1,7	2,5	1,0
Jun-06	0,0	1,8	-1,4	0,8	2,7	-0,7
* Jul-06	0,5	2,3	-0,9	1,5	3,5	0,0
*Ago-06	0,6	2,4	-0,8	1,7	3,8	0,1
Set-06	0,6	2,5	-0,9	1,9	4,2	0,1

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIOS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	14 249	12 392	11 699	18 409	21 611	166 431	0,6	-4,8
União Europeia	(nº)	11 312	9 762	9 114	14 310	17 423	132 721	-2,3	-6,5
Outros Países	(nº)	2 937	2 630	2 585	4 099	4 188	33 710	13,2	2,7

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

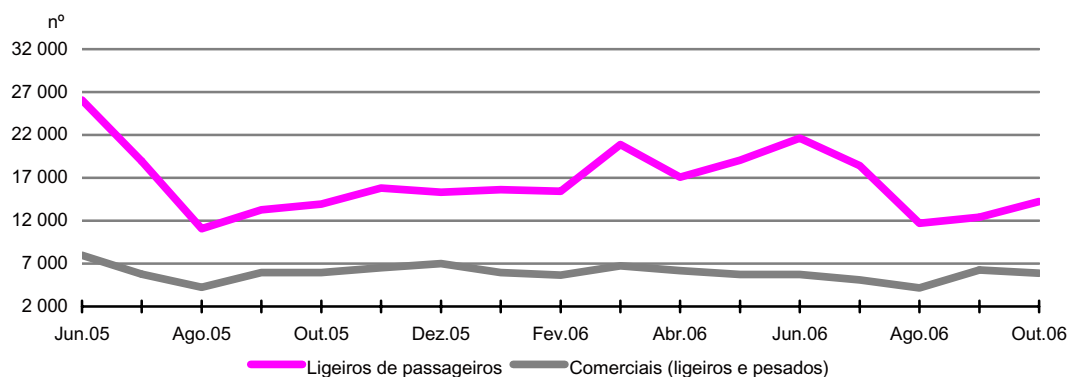
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	5 879	6 267	4 177	5 114	5 719	57 435	2,5	-2,6
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	4 484	3 972	2 931	3 740	4 205	41 146	5,6	-5,2
Outros Países	(nº)	1 185	1 125	938	1 016	1 198	11 008	9,9	-1,5
Pesados									
União Europeia	(nº)	168	1 095	255	294	249	4 582	-51,9	19,6
Outros Países	(nº)	42	75	53	64	67	699	-30,0	26,9

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



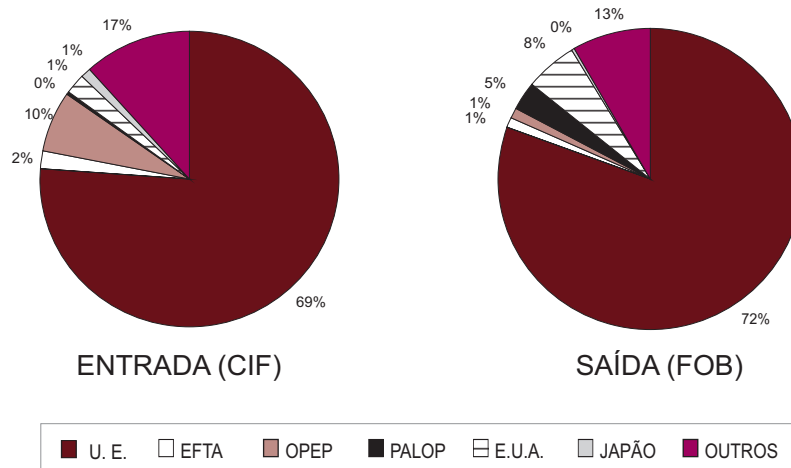
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	
TOTAL	3 887 679	4 424 302	4 647 961	4 668 077	4 049 225	4 850 598	4 094 148	9,2
UNIÃO EUROPEIA	2 711 409	3 377 217	3 579 859	3 458 223	2 945 532	3 658 742	3 092 439	7,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemanha	560 501	633 066	800 361	617 325	504 381	646 503	528 839	17,9
Áustria	19 055	31 693	33 911	27 893	22 509	32 258	24 973	-33,9
Bélgica	94 682	116 297	123 901	135 276	105 759	142 279	120 473	-0,9
Chipre	16	103	124	538	200	90	103	-93,3
Dinamarca	21 053	22 845	43 831	37 192	22 067	57 921	18 128	-23,2
Eslováquia	3 556	4 299	2 339	2 561	2 927	3 002	2 760	178,3
Eslovénia	1 982	2 271	2 471	2 002	1 877	2 612	2 108	45,6
Espanha	1 115 208	1 274 867	1 378 157	1 388 406	1 190 395	1 387 197	1 239 020	11,4
Estónia	228	249	402	186	172	559	166	240,9
Finlândia	10 137	20 565	20 380	23 369	20 601	19 186	16 381	-71,3
França	273 680	391 364	402 235	392 677	342 385	407 052	357 072	11,3
Grécia	5 929	7 994	8 498	7 890	7 015	9 144	5 452	14,9
Hungria	3 370	4 446	5 384	3 821	4 256	6 832	3 706	-26,6
Irlanda	29 810	42 710	38 630	38 759	36 820	50 835	38 955	-28,2
Itália	151 324	276 516	280 681	285 972	256 514	294 289	232 066	6,6
Letónia	2 885	156	55	366	20	130	139	173,2
Lituânia	1 184	537	1 022	1 166	713	698	10 517	106,8
Luxemburgo	14 576	17 653	8 793	11 307	13 591	9 701	14 463	18,9
Malta	1 165	1 440	507	172	196	335	853	-82,9
Países Baixos	202 614	179 523	194 237	202 010	193 750	232 467	184 463	19,6
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	19 522	24 233	27 895	25 804	21 625	28 997	31 017	9,2
Reino Unido	127 698	263 281	147 319	184 482	139 250	243 788	210 041	-16,0
República Checa	16 401	19 355	23 998	27 865	23 006	28 350	18 551	11,7
Suécia	34 833	41 751	34 715	41 178	35 496	54 518	32 192	-2,5
EFTA	63 934	80 514	119 372	76 070	94 393	83 966	67 436	21,8
Islândia	841	1 340	2 276	3 390	3 753	4 617	1 551	-48,2
Liechtenstein	44	76	48	123	36	21	6	164,5
Noruega	38 272	50 785	89 703	46 973	68 923	50 914	42 515	43,3
Suiça	24 776	28 313	27 345	25 585	21 682	28 414	23 364	2,6
OPEP	379 816	303 317	283 320	350 550	273 462	341 317	258 968	-0,2
PALOP	4 270	2 196	3 317	2 435	1 894	5 436	1 670	-23,9
Estados Unidos da América	45 642	60 087	76 066	72 515	50 018	97 207	57 406	-13,2
Japão	35 552	42 802	48 152	45 779	43 211	54 852	43 677	-19,4
Outros	647 056	558 169	537 875	662 504	640 714	609 077	572 552	27,2

(a) Os dados de Janeiro a Agosto 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

AGOSTO DE 2006



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	
TOTAL	2 362 735	3 052 441	3 070 979	3 092 107	2 523 082	3 148 098	2 574 243	21,5
UNIÃO EUROPEIA	1 686 740	2 311 833	2 378 421	2 403 620	1 977 683	2 460 141	2 050 115	15,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	4 057	3 598	3 869	3 215	3 207	3 726	3 373	43,7
Alemanha	311 266	392 435	412 503	397 790	327 750	396 069	296 949	43,9
Áustria	9 739	13 407	14 098	15 909	16 025	17 759	15 460	13,5
Bélgica	63 013	88 426	85 669	96 392	84 846	103 655	89 594	9,2
Chipre	990	1 747	1 466	1 846	1 810	2 516	1 550	30,1
Dinamarca	18 827	26 295	24 974	17 493	13 609	21 973	19 358	18,9
Eslováquia	2 803	4 187	4 082	3 286	2 702	3 642	3 460	20,9
Eslovénia	1 193	2 059	2 240	2 318	2 255	2 764	2 773	-1,3
Espanha	581 573	800 448	849 765	893 350	683 104	872 761	741 366	10,2
Estónia	644	913	1 169	980	702	978	1 124	14,8
Finlândia	12 345	17 893	7 788	35 231	19 860	28 296	25 521	-22,9
França	229 318	376 182	383 450	373 287	328 406	405 302	339 243	14,6
Grécia	9 513	11 278	10 921	11 102	9 292	14 027	10 193	2,4
Hungria	9 211	9 977	11 531	12 657	12 676	14 499	8 866	51,6
Irlanda	11 716	18 256	16 926	14 543	12 119	18 604	13 853	-4,7
Itália	75 005	128 050	138 519	128 619	113 291	129 144	112 187	12,8
Letónia	1 681	2 198	1 795	1 781	1 996	2 003	1 855	8,4
Lituânia	898	1 064	752	1 574	774	1 029	982	14,4
Luxemburgo	3 000	3 442	14 547	3 761	2 960	4 118	3 036	38,1
Malta	1 005	752	565	955	159	762	719	-35,2
Países Baixos	102 879	112 914	115 076	110 653	88 552	114 556	109 159	17,9
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	15 206	18 002	17 222	17 430	19 842	20 867	18 096	50,0
Reino Unido	170 807	220 159	209 086	223 569	195 920	232 912	194 466	-1,4
República Checa	9 370	9 864	10 403	10 261	9 760	12 310	9 841	21,4
Suécia	40 672	48 263	39 998	25 598	26 060	35 870	27 090	46,8
EFTA	28 000	35 200	37 226	28 722	28 721	41 535	29 265	14,2
Islândia	1 943	1 513	868	714	1 672	652	301	312,8
Liechtenstein	2 189	20	18	15	57	25	22	4.272,8
Noruega	8 301	10 114	11 401	7 714	6 827	9 127	8 942	7,4
Suiça	15 567	23 554	24 939	20 279	20 164	31 731	19 999	-4,3
OPEP	21 929	24 548	22 921	18 904	19 511	22 530	21 402	9,9
PALOP	124 507	129 495	121 818	138 961	98 148	130 728	103 391	41,2
Estados Unidos da América	180 188	221 741	196 074	216 023	157 622	175 968	128 368	28,1
Japão	3 675	8 874	8 147	6 307	4 642	9 808	6 296	-8,4
Outros	317 695	320 750	306 371	279 570	236 755	307 389	235 406	50,6

(a) Os dados de Janeiro a Agosto 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	2 362 735	3 052 441	3 070 979	3 092 107	2 523 082	3 148 098	2 574 243	21,5
Entradas (CIF)	3 887 679	4 424 302	4 647 961	4 668 077	4 049 225	4 850 598	4 094 148	9,2
Saldos	-1 524 943	-1 371 860	-1 576 982	-1 575 970	-1 526 143	-1 702 500	-1 519 905	—
Taxa de cobertura (%)	61	69	66	66	62	65	63	—
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	1 686 740	2 311 833	2 378 421	2 403 620	1 977 683	2 460 141	2 050 115	15,8
Chegadas (CIF)	2 711 409	3 377 217	3 579 859	3 458 223	2 945 532	3 658 742	3 092 439	7,8
Saldos	-1 024 668	-1 065 385	-1 201 438	-1 054 603	- 967 849	-1 198 601	-1 042 324	—
Taxa de cobertura (%)	62	68	66	70	67	67	66	—

(a) Os dados de Janeiro a Agosto 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	
TOTAL GERAL	3 887 679	4 424 302	4 647 961	4 668 077	4 049 225	4 850 598	4 094 148	9,2
1. Agrícolas	390 627	332 259	340 858	409 884	341 574	394 215	322 209	13,9
2. Alimentares	148 761	151 365	159 670	145 565	126 095	151 095	139 409	-13,6
3. Combustíveis minerais	772 152	737 945	612 259	752 146	677 962	800 788	745 714	3,2
4. Químicos	342 428	408 129	412 264	429 711	365 428	445 013	348 483	3,7
5. Plásticos, borracha	172 254	223 123	218 963	223 822	189 923	224 731	198 272	11,7
6. Peles, couros	32 448	41 918	45 008	46 631	37 702	42 910	38 159	10,6
7. Madeira, cortiça	33 786	54 710	53 491	56 289	48 570	57 726	50 662	-1,7
8. Pastas celulósicas, papel	99 025	109 148	104 425	115 969	106 300	112 985	92 155	9,5
9. Matérias têxteis	85 777	148 393	166 094	176 010	138 883	157 399	132 974	15,1
10. Vestuário	128 016	102 952	80 081	90 340	94 564	131 218	124 532	4,5
11. Calçado	41 271	34 651	31 426	35 603	36 294	45 828	39 483	14,4
12. Minerais e suas obras	58 152	70 141	95 995	79 187	64 053	91 642	70 454	4,1
13. Metais comuns	335 098	413 590	444 469	440 793	381 111	451 282	348 388	43,7
14. Máquinas, aparelhos	755 138	861 170	909 235	880 077	750 889	955 080	775 706	9,8
15. Veículos e outro material de transporte	312 206	532 910	743 316	556 664	491 515	537 038	458 074	19,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	75 660	85 750	94 277	95 169	82 219	104 993	89 784	1,4
17. Outros produtos	104 879	116 148	136 128	134 217	116 142	146 657	119 691	-6,0

(a) Os dados de Janeiro a Agosto 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	
TOTAL GERAL	2 362 735	3 052 441	3 070 979	3 092 107	2 523 082	3 148 098	2 574 243	21,5
1. Agrícolas	92 876	92 362	102 671	109 858	99 279	111 683	95 912	13,7
2. Alimentares	95 495	116 880	114 701	117 563	106 334	119 269	95 116	12,4
3. Combustíveis minerais	155 398	188 517	165 896	228 336	146 590	185 039	133 767	8,4
4. Químicos	146 394	167 756	147 962	152 367	131 661	161 221	138 239	27,5
5. Plásticos, borracha	126 628	157 911	162 977	167 267	140 802	168 141	135 265	12,3
6. Peles, couros	5 902	9 155	10 693	9 618	8 442	10 175	7 649	30,2
7. Madeira, cortiça	71 184	135 323	135 271	134 671	112 649	145 010	112 707	21,9
8. Pastas celulósicas, papel	129 086	124 195	141 321	132 669	121 478	130 246	118 623	9,6
9. Matérias têxteis	90 896	142 085	151 995	159 596	126 545	155 404	116 483	17,7
10. Vestuário	196 903	244 280	238 387	199 407	155 813	241 369	216 277	8,2
11. Calçado	101 975	148 155	112 563	86 108	72 183	134 029	122 491	12,7
12. Minerais e suas obras	125 736	166 774	172 824	181 778	130 446	163 665	135 262	19,0
13. Metais comuns	183 936	262 146	255 814	258 902	214 215	271 252	231 611	36,8
14. Máquinas, aparelhos	510 925	563 623	570 286	562 854	471 899	604 055	486 816	45,0
15. Veículos e outro material de transporte	241 963	392 837	428 582	434 703	345 279	385 666	294 731	28,6
16. Aparelhos de óptica e precisão	20 101	24 405	23 946	26 462	25 769	29 003	21 248	-5,0
17. Outros produtos	67 336	116 037	135 088	129 946	113 697	132 871	112 043	-9,7

(a) Os dados de Janeiro a Agosto 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

GRUPOS DE PRODUTOS

CAPÍTULOS DANC

1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS; PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10	VESTUÁRIO	61; 62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação
	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Homóloga (a) Ago. (%)
TOTAL GERAL	2 711 409	3 377 217	3 579 859	3 458 223	2 945 532	3 658 742	3 092 439	7,8
1. Agrícolas	280 883	261 274	261 786	283 882	253 234	291 923	252 197	14,5
2. Alimentares	128 430	138 572	135 607	127 331	103 302	128 257	110 565	0,8
3. Combustíveis minerais	144 474	247 796	150 481	179 066	116 785	255 165	234 787	-25,8
4. Químicos	288 305	341 424	357 347	375 937	325 893	385 808	315 025	2,5
5. Plásticos, borracha	150 964	201 145	196 353	201 870	170 045	202 029	182 429	7,5
6. Peles, couros	25 103	32 865	37 039	38 565	28 973	34 967	30 733	11,4
7. Madeira, cortiça	20 580	36 082	34 843	38 411	33 802	38 635	32 809	6,9
8. Pastas celulósicas, papel	95 073	105 793	100 228	111 434	101 935	109 122	88 599	10,7
9. Matérias têxteis	57 265	105 372	121 285	126 926	103 637	110 967	97 177	8,1
10. Vestuário	117 705	96 264	74 605	84 477	89 221	122 185	117 625	4,9
11. Calçado	35 356	27 325	24 283	29 586	29 450	36 407	34 106	20,6
12. Minerais e suas obras	50 598	62 551	88 103	71 463	58 054	83 488	61 967	5,7
13. Metais comuns	241 451	304 425	328 087	331 830	288 083	338 930	265 440	29,4
14. Máquinas, aparelhos	651 543	751 602	789 323	756 222	647 727	816 828	674 223	9,4
15. Veículos e outro material de transporte	274 334	490 496	688 839	509 267	426 289	487 453	419 634	19,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	61 219	71 677	74 147	78 570	67 937	87 138	75 438	8,5
17. Outros produtos	88 125	102 553	117 503	113 385	101 165	129 438	99 685	-1,9

(a) Os dados de Janeiro a Agosto 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação
	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Homóloga (a) Ago. (%)
TOTAL GERAL	1 686 740	2 311 833	2 378 421	2 403 620	1 977 683	2 460 141	2 050 115	15,8
1. Agrícolas	71 818	73 988	81 806	90 735	83 458	90 484	74 302	12,8
2. Alimentares	60 155	76 593	77 563	79 069	71 174	81 269	63 469	4,9
3. Combustíveis minerais	57 633	56 198	57 906	110 092	57 478	85 776	77 737	-36,3
4. Químicos	118 784	134 897	116 809	117 235	104 164	124 442	111 679	33,2
5. Plásticos, borracha	105 687	134 761	140 276	143 118	119 219	142 897	119 393	13,4
6. Peles, couros	4 158	6 131	8 116	7 357	6 132	7 440	5 878	33,0
7. Madeira, cortiça	50 274	94 897	95 963	97 290	79 990	101 838	81 945	19,4
8. Pastas celulósicas, papel	103 209	99 699	115 027	109 977	103 461	110 064	95 312	12,3
9. Matérias têxteis	53 674	96 374	107 949	114 279	93 300	113 758	84 172	17,6
10. Vestuário	179 733	226 275	220 547	183 688	144 876	224 623	200 267	7,8
11. Calçado	91 960	136 458	102 396	78 819	66 633	124 073	114 458	13,5
12. Minerais e suas obras	101 480	136 162	127 558	153 452	107 552	134 953	111 380	20,4
13. Metais comuns	158 291	229 300	225 674	224 481	184 150	239 541	207 586	36,3
14. Máquinas, aparelhos	263 901	337 157	374 123	358 785	314 458	395 074	332 101	27,5
15. Veículos e outro material de transporte	200 391	362 138	396 103	405 147	324 368	355 107	263 754	33,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	14 568	16 989	17 898	18 960	19 497	21 366	16 887	-10,9
17. Outros produtos	51 023	93 815	112 709	111 135	97 772	107 437	89 795	-10,9

(a) Os dados de Janeiro a Agosto 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	
TOTAL GERAL	1 176 270	1 047 084	1 068 102	1 209 854	1 103 693	1 191 856	1 001 709	12,7
1. Agrícolas	109 745	70 985	79 072	126 002	88 339	102 292	70 012	12,6
2. Alimentares	20 332	12 793	24 062	18 234	22 794	22 838	28 844	-54,6
3. Combustíveis minerais	627 678	490 149	461 778	573 079	561 177	545 623	510 927	13,4
4. Químicos	54 123	66 704	54 917	53 773	39 535	59 205	33 458	10,6
5. Plásticos, borracha	21 289	21 978	22 610	21 952	19 879	22 702	15 843	54,5
6. Peles, couros	7 346	9 053	7 968	8 066	8 729	7 943	7 425	7,8
7. Madeira, cortiça	13 206	18 627	18 649	17 878	14 768	19 091	17 853	-12,6
8. Pastas celulósicas, papel	3 952	3 355	4 197	4 535	4 365	3 863	3 557	-12,2
9. Matérias têxteis	28 511	43 021	44 809	49 085	35 246	46 432	35 797	32,2
10. Vestuário	10 311	6 688	5 475	5 863	5 343	9 033	6 907	0,2
11. Calçado	5 914	7 326	7 144	6 017	6 844	9 422	5 377	-12,3
12. Minerais e suas obras	7 554	7 590	7 893	7 724	5 999	8 154	8 487	-5,2
13. Metais comuns	93 647	109 165	116 381	108 963	93 028	112 352	82 948	101,1
14. Máquinas, aparelhos	103 595	109 567	119 913	123 855	103 162	138 251	101 483	12,1
15. Veículos e outro material de transporte	37 872	42 414	54 478	47 397	65 225	49 584	38 440	13,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	14 442	14 073	20 130	16 599	14 282	17 855	14 346	-20,8
17. Outros produtos	16 754	13 595	18 625	20 832	14 977	17 218	20 006	-22,9

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	
TOTAL GERAL	675 995	740 609	692 557	688 487	545 399	687 957	524 128	38,4
1. Agrícolas	21 058	18 373	20 865	19 123	15 822	21 200	21 610	16,8
2. Alimentares	35 340	40 287	37 138	38 495	35 160	38 001	31 647	27,9
3. Combustíveis minerais	97 765	132 319	107 991	118 244	89 111	99 263	56 030	84,9
4. Químicos	27 610	32 859	31 154	35 132	27 497	36 779	26 560	7,9
5. Plásticos, borracha	20 941	23 150	22 701	24 149	21 582	25 244	15 872	7,2
6. Peles, couros	1 743	3 025	2 577	2 261	2 310	2 735	1 770	23,9
7. Madeira, cortiça	20 910	40 427	39 308	37 381	32 659	43 172	30 762	28,2
8. Pastas celulósicas, papel	25 877	24 496	26 294	22 692	18 017	20 181	23 311	0,0
9. Matérias têxteis	37 222	45 711	44 047	45 317	33 245	41 645	32 312	17,9
10. Vestuário	17 170	18 005	17 840	15 719	10 937	16 747	16 010	13,2
11. Calçado	10 015	11 696	10 167	7 290	5 550	9 955	8 033	5,6
12. Minerais e suas obras	24 257	30 611	45 265	28 326	22 894	28 712	23 883	13,6
13. Metais comuns	25 645	32 846	30 141	34 421	30 065	31 712	24 026	39,8
14. Máquinas, aparelhos	247 024	226 466	196 163	204 069	157 440	208 982	154 716	70,0
15. Veículos e outro material de transporte	41 573	30 700	32 478	29 556	20 911	30 559	30 977	10,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	5 533	7 416	6 048	7 502	6 272	7 637	4 362	14,6
17. Outros produtos	16 313	22 222	22 380	18 811	15 925	25 434	22 248	-5,9

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços



7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 858	15 226	12 348	13 673	11 727	78 835	2,2	3,2
Tráfego suburbano	(10³)	11 486	13 643	10 966	12 264	10 550	70 525	2,2	3,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	323 886	364 851	315 025	324 668	279 794	1 916 301	3,9	3,6
Tráfego suburbano	(10³)	183 536	213 555	175 877	192 434	166 772	1 113 337	6,0	5,9

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	14 963	16 755	14 977	14 963	16 755	93 390	-2,0	-0,7
Passageiros-Km transportados	(10³)	69 580	77 911	69 644	69 580	77 911	434 270	-2,0	-0,7
Lugares-Km oferecidos	(10³)	320 380	337 369	318 882	320 380	337 369	1 953 262	-1,1	-0,8
Carruagens-Km	(10³)	1 896	1 996	1 887	1 896	1 996	11 558	-1,0	-0,8
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	3 419	3 718	2 949	3 419	3 718	20 172	181,4	196,9
Passageiros-Km transportados	(10³)	18 294	19 879	17 051	18 294	19 879	110 448	171,3	206,4
Lugares-Km oferecidos	(10³)	131 880	130 112	116 631	131 880	130 112	757 246	151,3	162,2
Carruagens-Km	(10³)	611	602	540	611	602	3 506	151,4	162,2

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	10 480	7 121	11 766	4 134	4 688	42 753	-3,1	11,6
Ria de Aveiro	(nº)	18 017	18 509	14 702	14 616	13 448	94 978	2,5	28,4
Rio Tejo	(nº)	2 389 899	2 529 905	2 331 374	2 535 164	2 265 573	14 526 508	-4,2	-3,1
Rio Sado	(nº)	131 305	110 521	104 942	54 085	52 602	500 936	-37,9	-14,5
Ria Formosa	(nº)	130 549	76 234	48 681	20 989	17 654	304 186	31,5	36,9
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	2 537	2 038	3 287	1 287	1 582	12 203	-12,6	9,9
Rio Tejo	(nº)	7 841	8 658	8 107	8 024	6 620	46 249	-18,7	-7,3
Rio Sado	(nº)	50 954	45 656	49 984	29 462	28 573	231 258	-12,1	-6,5

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

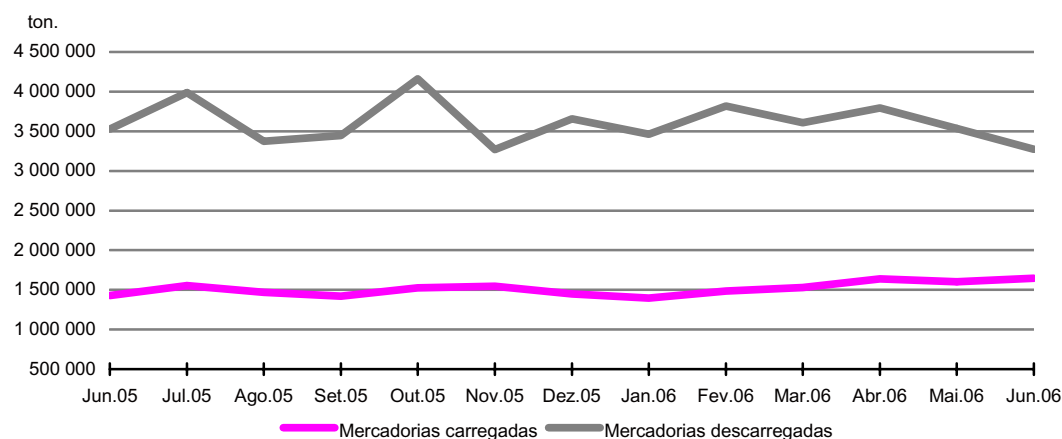
	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	864	948	876	900	809	5 253	-2,5	0,9
Arqueação bruta	(GT)	9 221 558	10 499 263	8 850 731	8 498 456	8 276 176	53 511 559	6,2	5,3
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 259 174	10 611 028	9 725 693	10 420 787	10 415 766	61 509 577	11,8	6,9
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	586	654	625	627	580	3 668	-5,6	0,5
Arqueação bruta	(GT)	7 527 568	8 355 366	7 333 720	6 828 524	6 885 774	43 625 870	4,9	6,2
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 198 505	8 337 103	7 873 811	8 459 387	8 486 557	49 411 436	12,8	7,4
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 274 955	3 533 655	3 795 469	3 606 007	3 819 679	21 493 544	-7,1	-3,0
Carga Geral	(ton)	291 832	261 745	269 479	292 223	219 251	1 557 025	24,0	2,3
Contentores (d)	(ton)	277 088	295 104	282 465	283 559	244 066	1 646 943	2,9	6,6
Granéis Sólidos	(ton)	1 162 300	1 226 341	1 034 130	1 153 129	1 335 528	7 241 082	3,3	-4,5
Granéis Líquidos	(ton)	1 543 735	1 750 465	2 209 395	1 877 096	2 020 834	11 048 494	-18,6	-4,1
Carregadas	(ton)	1 647 231	1 600 781	1 640 201	1 529 463	1 483 092	9 297 291	15,5	14,4
Carga Geral	(ton)	188 207	169 144	193 534	208 723	161 193	1 085 973	19,4	29,5
Contentores (d)	(ton)	431 055	448 453	442 601	427 944	386 291	2 532 814	12,8	14,3
Granéis Sólidos	(ton)	319 978	259 947	307 220	271 283	324 353	1 755 410	0,3	-1,8
Granéis Líquidos	(ton)	707 991	723 237	696 846	621 513	611 255	3 923 094	24,6	19,5
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 384 064	1 549 504	1 878 273	1 631 340	1 892 268	9 735 153	-3,3	5,6
Carga Geral	(ton)	-	2 778	-	5 667	3 850	17 151	-	7,2
Contentores	(ton)	31 619	36 907	44 816	54 120	36 745	233 410	131,3	148,0
Granéis Sólidos	(ton)	462 425	462 530	466 092	366 871	634 582	2 943 608	14,1	8,0
Granéis Líquidos	(ton)	890 020	1 047 289	1 367 365	1 204 682	1 217 091	6 540 984	-12,1	2,5
Carregadas	(ton)	649 464	639 012	614 278	585 849	528 023	3 504 896	45,7	30,9
Carga Geral	(ton)	-	-	-	488	-	488	-	-
Contentores	(ton)	51 798	56 765	66 087	72 814	47 900	340 979	101,9	157,1
Granéis Sólidos	(ton)	3 830	5 520	3 222	-	3 029	15 601	-79,4	-85,7
Granéis Líquidos	(ton)	593 836	576 727	544 969	512 547	477 094	3 147 828	47,9	29,2
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	772 668	720 778	916 178	728 971	742 894	4 817 955	-17,8	-4,7
Carga Geral	(ton)	26 749	32 832	25 763	18 581	29 051	158 080	15,3	-19,0
Contentores	(ton)	125 947	118 881	111 904	115 052	97 343	690 739	1,9	5,5
Granéis Sólidos	(ton)	147 697	102 071	125 489	173 012	135 685	858 952	-2,3	-4,9
Granéis Líquidos	(ton)	472 275	466 994	653 022	422 326	480 815	3 110 184	-26,4	-5,8
Carregadas	(ton)	294 816	311 685	317 994	289 178	279 146	1 743 902	-11,7	0,6
Carga Geral	(ton)	33 167	14 691	16 536	28 138	11 569	119 513	105,5	41,4
Contentores	(ton)	144 708	139 455	133 060	133 237	121 859	804 102	6,6	6,3
Granéis Sólidos	(ton)	37 495	50 202	36 064	39 199	28 609	201 778	-25,1	-16,7
Granéis Líquidos	(ton)	79 446	107 337	132 334	88 604	117 109	618 509	-39,7	-5,0
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	521 906	689 986	480 213	604 328	586 121	3 444 922	-6,6	-15,3
Carga Geral	(ton)	30 233	33 271	26 549	35 257	21 154	177 100	16,6	-18,8
Contentores	(ton)	113 763	131 754	120 147	109 313	103 126	686 059	-9,0	-9,2
Granéis Sólidos	(ton)	306 949	412 927	250 907	345 673	361 640	2 005 362	-0,9	-14,3
Granéis Líquidos	(ton)	70 961	112 034	82 610	114 085	100 201	576 401	-27,9	-23,5
Carregadas	(ton)	316 541	334 388	311 053	291 998	298 271	1 848 692	2,5	7,8
Carga Geral	(ton)	10 656	13 621	12 154	18 941	4 914	65 135	163,4	123,4
Contentores	(ton)	224 209	241 534	231 597	214 428	206 587	1 327 915	7,0	5,1
Granéis Sólidos	(ton)	57 674	55 605	56 244	57 928	78 067	381 716	-16,7	21,0
Granéis Líquidos	(ton)	24 002	23 628	11 058	701	8 703	73 926	-8,5	-30,3

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	27 870	30 398	27 588	29 052	25 774	168 025	1,4	9,6
Número (TEU)	42 853	46 479	42 199	43 815	39 728	256 394	2,5	9,1
Carregados								
Número (nº)	28 118	29 446	28 431	27 494	24 962	164 588	10,5	11,5
Número (TEU)	42 700	44 822	43 278	41 879	37 922	250 585	9,1	10,3
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	13 616	15 691	13 838	14 606	12 379	83 692	-5,2	-0,5
Número (TEU)	20 562	23 537	21 254	21 490	18 666	125 475	-5,7	-2,1
Carregados								
Número (nº)	14 251	15 653	14 647	13 846	12 977	85 213	6,8	3,5
Número (TEU)	21 473	23 318	22 062	20 756	19 281	127 567	5,5	1,7
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	11 403	11 053	10 268	9 748	9 956	63 150	4,9	6,6
Número (TEU)	18 051	17 473	15 618	15 488	15 719	98 973	6,4	7,5
Carregados								
Número (nº)	10 499	10 093	9 515	9 415	8 666	57 524	6,4	6,2
Número (TEU)	16 149	15 806	14 876	14 650	13 476	89 574	6,0	6,6

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego								
Regular das Companhias								
Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos								
Aerportos do Continente,								
Açores e Madeira, segundo a								
Natureza do Tráfego								
Tráfego Internacional								
Aviões (nº)	6 607	6 703	7 794	8 329	8 932	89 252	7,6	4,7
Trafego regular (nº)	6 091	6 083	6 672	6 801	7 239	77 033	8,7	7,6
Passageiros embarcados (10³)	475	562	817	919	1 081	8 529	9,9	6,0
Trafego regular (10³)	431	499	653	705	806	6 873	12,7	12,1
Passageiros desembarcados (10³)	555	494	747	871	977	8 509	11,3	5,8
Trafego regular (10³)	502	438	606	659	716	6 842	14,2	11,9
Mercadorias carregadas (ton)	4 315	4 558	4 668	3 891	3 442	45 109	5,9	3,4
Trafego regular (ton)	4 155	4 179	4 217	3 760	3 257	42 297	14,2	1,0
Mercadorias descarregadas (ton)	4 192	4 185	4 412	3 972	3 830	50 655	-3,3	-4,4
Trafego regular (ton)	3 980	3 958	4 145	3 784	3 633	47 767	-2,2	-7,2
Correio carregado (ton)	578	489	391	381	342	4 786	-4,4	5,0
Trafego regular (ton)	577	485	391	381	342	4 773	-4,5	4,8
Correio descarregado (ton)	386	327	312	272	230	3 535	-7,0	-6,9
Trafego regular (ton)	382	325	309	270	228	3 510	-7,3	-6,9
Tráfego Territorial								
Aviões (nº)	1 211	1 051	1 199	1 339	1 512	14 092	15,0	2,6
Passageiros embarcados (10³)	126	100	127	166	226	1 697	9,9	5,7
Passageiros desembarcados (10³)	125	99	125	164	221	1 671	10,5	6,4
Mercadorias carregadas (ton)	1 320	1 345	1 312	1 439	1 437	16 040	7,3	10,0
Mercadorias descarregadas (ton)	1 268	1 281	1 196	1 351	1 371	15 486	4,6	8,2
Correio carregado (ton)	403	408	381	370	313	4 289	10,1	5,1
Correio descarregado (ton)	362	351	323	319	282	3 783	6,1	3,6
Tráfego Interior								
Aviões (nº)	1 761	1 755	2 126	2 366	2 633	25 077	17,4	14,2
Passageiros embarcados (10³)	77	79	94	109	142	1 181	5,7	5,0
Passageiros desembarcados (10³)	75	78	93	108	137	1 151	4,8	6,7
Mercadorias carregadas (ton)	302	322	280	316	290	3 768	9,4	7,6
Mercadorias descarregadas (ton)	280	294	249	266	274	3 399	18,7	17,6
Correio carregado (ton)	93	82	71	72	60	877	60,3	63,0
Correio descarregado (ton)	86	74	59	64	51	780	59,1	69,6

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06
PORTUGAL	29,8	31,9	30,2	30,0	30,6	28,1	27,5	26,2
Continente	30,2	32,5	30,6	30,7	30,9	28,1	27,6	26,6
Norte	30,9	29,4	29,3	31,0	33,2	29,9	31,9	31,6
Centro	28,2	29,0	28,3	28,2	28,2	26,5	27,1	27,4
Lisboa	40,3	34,7	37,8	47,2	44,9	38,7	37,5	38,5
Alentejo	31,8	33,9	31,7	32,4	34,1	30,8	30,4	30,4
Algarve	25,1	32,9	28,5	23,9	21,7	20,8	18,9	16,2
R.A. Açores	32,5	33,7	35,2	33,2	34,7	27,4	26,9	29,9
R.A. Madeira	27,0	27,7	26,3	24,9	28,2	28,2	27,3	24,3

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	4 072	5 456	4 306	3 617	3 440	30 368	6,3	5,9
Residentes em Portugal	1 202	1 990	1 364	1 022	962	9 616	2,7	2,6
Residentes no Estrangeiro	2 870	3 466	2 942	2 595	2 478	20 752	7,9	7,5
Europa	2 647	3 292	2 733	2 386	2 263	19 108	7,9	7,4
UE	2 522	3 170	2 586	2 286	2 165	18 286	7,5	7,4
Alemanha	467	382	368	414	398	3 170	2,6	2,0
Áustria	29	28	29	42	64	310	37,3	73,2
Bélgica	65	69	92	71	73	480	10,3	9,6
Dinamarca	45	43	59	35	36	384	1,4	5,6
Espanha	332	786	401	179	174	2 599	25,7	14,5
Finlândia	26	15	26	28	31	266	-23,4	-1,7
França	136	193	129	121	167	1 012	12,7	8,1
Grécia	4	7	5	7	3	37	-13,2	-0,9
Irlanda	146	161	178	163	100	847	10,5	5,7
Itália	94	257	103	75	65	766	41,2	26,6
Luxemburgo	5	9	6	6	4	43	5,2	13,0
Países Baixos	193	238	251	201	210	1 552	7,9	11,2
Reino Unido	874	889	825	858	759	6 095	0,4	2,8
Suécia	45	39	51	44	50	406	-10,8	-9,8
Chipre	-	1	1	-	-	4	26,6	41,0
Rep. Checa	11	8	10	7	8	55	56,2	33,8
Estónia	2	1	4	4	2	15	56,0	51,6
Hungria	9	10	11	7	5	58	-4,0	27,6
Lituânia	2	1	1	1	1	8	153,0	42,5
Letónia	1	-	1	1	-	5	-3,8	33,5
Malta	1	-	1	1	1	4	68,0	2,3
Polónia	31	32	31	22	12	150	88,8	82,6
Eslovénia	2	1	2	1	2	13	84,1	43,7
Eslováquia	2	1	1	1	1	7	78,4	15,3
Outros Países da Europa	124	122	147	99	98	821	15,1	7,1
Noruega	35	35	60	33	32	282	-10,3	-6,5
Rússia	24	35	22	16	10	132	48,5	38,6
Suiça	40	26	40	29	37	249	27,5	11,1
Outros	25	25	24	21	18	158	17,0	8,3
África	20	19	19	22	15	136	23,2	5,8
América	157	120	152	141	159	1 184	9,7	11,1
Brasil	49	38	53	39	53	356	13,7	16,3
Canadá	23	16	18	15	22	247	11,9	12,1
Estados Unidos da América	68	53	68	72	70	476	4,0	5,6
Outros	15	13	13	15	14	105	21,8	17,7
Ásia	33	26	27	34	32	251	-2,9	2,4
Japão	14	11	9	13	14	108	-5,8	-14,8
Outros	20	15	18	21	18	143	-0,7	20,9
Oceânia	13	10	11	12	10	73	3,4	12,5
Austrália	8	7	9	9	8	55	-5,1	8,2
Outros	4	2	3	3	2	18	25,8	28,5

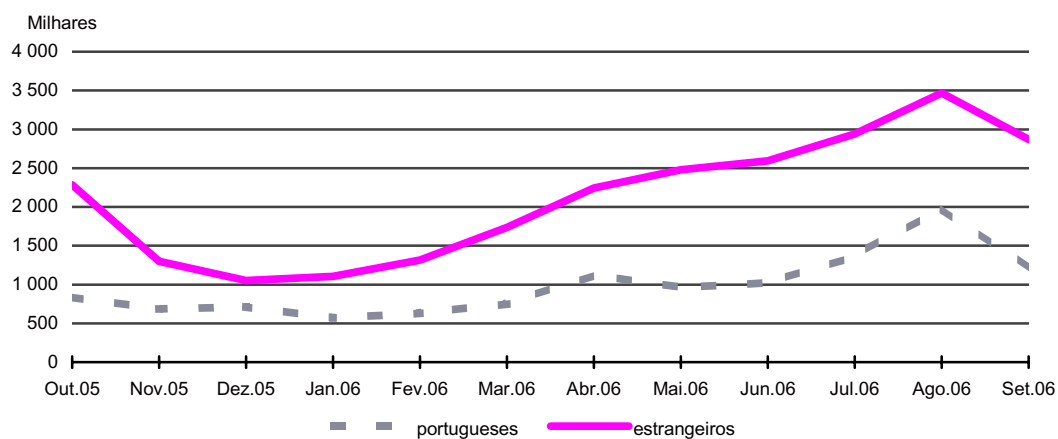
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 292	1 538	1 246	1 096	1 162	9 633	8,7	6,7
Continente	1 163	1 376	1 107	975	1 027	8 539	9,5	6,9
Norte	227	266	206	183	195	1 636	12,0	10,3
Centro	206	249	174	157	184	1 470	13,3	5,8
Lisboa	349	385	316	293	349	2 707	9,8	9,2
Alentejo	64	73	59	52	57	476	8,0	6,1
Algarve	317	404	353	290	242	2 250	5,6	3,0
R.A. Açores	37	52	44	35	32	276	5,2	5,0
R.A. Madeira	93	111	95	86	104	817	0,0	4,3

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	4 072	5 456	4 306	3 617	3 440	30 368	6,3	5,9
Continente	3 405	4 604	3 625	2 998	2 793	24 826	7,0	6,3
Norte	414	527	387	336	366	2 992	14,3	12,1
Centro	388	534	346	288	331	2 756	9,7	5,0
Lisboa	827	1 023	767	692	784	6 303	11,5	12,0
Alentejo	102	130	95	82	84	757	9,9	1,8
Algarve	1 673	2 390	2 030	1 600	1 229	12 017	2,6	2,7
R.A. Açores	134	188	152	124	116	965	4,1	3,1
R.A. Madeira	533	665	529	495	531	4 577	2,4	4,5

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



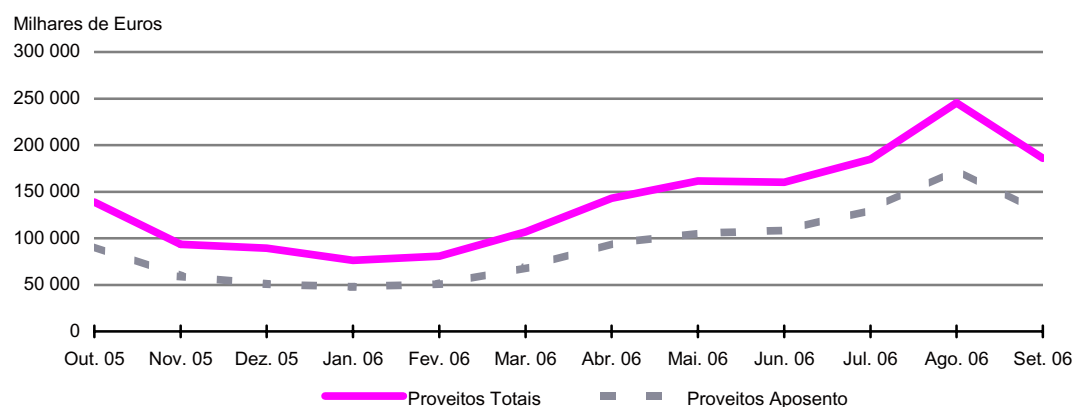
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	186 006	245 283	184 899	160 187	161 481	1 344 928	4,5	6,7
Continente	155 099	207 065	154 854	133 165	130 336	1 099 661	4,7	7,1
Norte	19 019	21 747	16 861	16 137	18 809	138 550	10,3	11,5
Centro	18 134	22 854	15 306	13 765	15 473	125 627	11,6	5,4
Lisboa	51 856	46 610	40 177	45 415	49 772	360 672	6,7	8,6
Alentejo	4 896	6 089	4 277	3 882	4 366	35 922	7,5	4,1
Algarve	61 194	109 765	78 234	53 965	41 916	438 891	-0,4	5,2
R.A. Açores	6 181	8 563	7 187	5 835	5 988	44 764	-0,1	6,1
R.A. Madeira	24 727	29 655	22 858	21 186	25 157	200 503	4,4	5,1

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	125 227	174 201	130 181	108 553	105 203	905 228	3,0	5,8
Continente	105 750	149 476	110 916	92 137	86 210	750 358	3,1	6,2
Norte	12 686	15 499	11 346	10 396	12 148	92 384	13,7	11,0
Centro	11 153	15 476	9 779	8 120	9 325	77 646	15,5	7,5
Lisboa	36 134	35 453	28 984	32 697	35 206	254 260	3,6	7,3
Alentejo	3 214	4 406	3 008	2 648	2 864	24 080	7,1	5,6
Algarve	42 563	78 643	57 799	38 277	26 667	301 989	-2,9	3,6
R.A. Açores	4 427	6 329	5 347	4 101	4 042	31 374	2,6	5,1
R.A. Madeira	15 051	18 395	13 918	12 316	14 951	123 496	1,7	3,7

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas



8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04	Fev. 04	Jan. 04
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21 703	25 905	23 944	23 658	22 100	25 157	18 923	15 551
Valor (mil EUROS)	1 699 128	2 345 736	2 050 856	1 846 364	1 731 656	2 352 190	1 352 156	1 228 178
Prédios Hipotecados								
Número	18 716	22 906	22 620	21 973	19 381	21 666	17 612	15 774
Valor (mil EUROS)	2 109 237	2 679 917	2 572 060	2 461 364	2 128 705	2 454 040	1 842 350	1 678 151
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 676	12 535	13 014	14 381	13 798	17 060	13 312	15 961
Valor (mil EUROS)	764 064	1 050 128	757 556	716 748	1 178 969	1 542 363	5 028 955	5 262 238
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
Devedor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	20 644	24 579	22 758	22 525	20 947	23 821	18 043	14 862
Valor (mil EUROS)	1 632 062	2 251 587	1 972 776	1 767 250	1 569 839	2 270 929	1 293 705	1 174 444
Prédios Hipotecados								
Número	18 010	21 938	21 722	21 169	18 522	20 647	16 922	15 133
Valor (mil EUROS)	2 018 221	2 565 713	2 455 050	2 361 975	2 023 128	2 338 769	1 761 166	1 562 888
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	11 242	11 986	12 395	13 752	13 252	16 517	12 882	15 348
Valor (mil EUROS)	747 826	1 029 098	659 632	660 923	1 140 652	1 503 028	4 968 251	5 190 314
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 435 775	1 894 712	1 758 113	1 665 671	1 503 270	1 714 929	1 281 309	1 122 503
Devedor	1 360 564	1 841 058	1 716 533	1 615 008	1 459 534	1 653 885	1 233 055	1 077 471

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 04 a Dez. 04	Acumulado Jan. 03 a Dez. 03	Variação (%)	
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	30 039	24 466	22 416	22 471	276 333	300 129	-28,6	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 957 098	2 087 516	1 669 326	1 908 528	23 228 732	20 791 194	-17,6	11,7
Prédios Hipotecados								
Número	22 600	21 393	18 850	20 768	244 259	239 155	-18,2	2,1
Valor (mil EUROS)	2 649 052	2 452 700	2 111 758	2 482 580	27 621 915	25 806 391	-16,5	7,0
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 183	14 690	13 621	13 237	164 468	155 157	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	541 189	752 884	772 124	1 125 098	19 492 316	7 139 754	26,9	173,0
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 998 574	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 959	18 313 081	-11,8	8,0
Devedor	1 998 574	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 959	18 313 081	-11,8	8,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 505	23 272	21 372	21 370	262 698	285 300	-29,4	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 844 709	2 007 243	1 602 656	1 840 721	22 227 921	19 890 144	-17,9	11,8
Prédios Hipotecados								
Número	21 707	20 448	18 144	19 896	234 258	230 166	-18,8	1,8
Valor (mil EUROS)	2 536 563	2 308 989	2 030 743	2 374 941	26 338 147	24 694 767	-17,4	6,7
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10 771	13 856	13 027	12 588	157 616	148 715	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	517 517	727 592	749 028	1 088 487	18 982 348	6 719 164	28,4	182,5
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 946 563	1 708 372	1 426 137	1 772 089	19 229 441	17 845 719	-12,5	7,8
Devedor	1 891 285	1 613 947	1 388 814	1 706 253	18 557 408	17 162 645	-12,7	8,1

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	1 718	1 738	1 564	5 180	5 794	6 316	-14,1	-7,5
Capital social (10 ³ euros)	89 104	85 635	174 060	162 448	197 831	165 577	-37,0	-32,3
Anónimas								
Número	152	118	78	275	224	223	-6,2	4,2
Capital social (10 ³ euros)	58 601	52 453	149 542	63 899	109 752	70 835	-43,3	-45,1
Quotas								
Número	1 554	1 614	1 478	4 889	5 553	6 077	-14,9	-8,1
Capital social (10 ³ euros)	29 984	32 847	24 267	96 806	86 810	91 051	-5,9	-2,4
Outras								
Número	12	6	8	16	17	16	44,4	56,3
Capital social (10 ³ euros)	520	335	250	1 742	1 268	3 691	-32,8	295,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	2	3	1	13	5	3	100,0	107,7
Capital social (10 ³ euros)	100	250	200	6 019	665	450	-84,0	12,4
Quotas								
Número	29	39	29	84	125	142	-23,6	-16,6
Capital social (10 ³ euros)	834	2 614	476	701	1 810	1 198	101,3	-32,7
Outras								
Número	1	-	1	5	3	4	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	128	20	50	100,0	461,6
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	14	8	4	39	23	20	8,3	31,7
Capital social (10 ³ euros)	6 771	12 614	13 175	9 795	3 063	2 415	578,3	138,5
Quotas								
Número	129	130	117	412	466	565	-7,6	-2,9
Capital social (10 ³ euros)	2 644	6 187	1 619	5 733	8 108	9 128	4,8	7,7
Outras								
Número	4	4	1	-	1	1	350,0	266,7
Capital social (10 ³ euros)	140	45	100	-	50	50	5600,0	4712,5
Construção								
Anónimas								
Número	11	11	6	17	13	7	-12,5	-16,7
Capital social (10 ³ euros)	2 000	4 035	541	3 135	1 966	675	6,8	-31,8
Quotas								
Número	175	186	192	590	724	796	-13,3	-3,7
Capital social (10 ³ euros)	3 917	4 305	2 445	9 241	14 196	12 059	-22,1	-7,8
Outras								
Número	-	-	-	2	5	3	-100,0	-23,1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	30	1 008	153	-100,0	1044,2
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	125	96	67	206	183	193	-7,7	1,9
Capital social (10 ³ euros)	49 730	35 554	135 626	44 950	104 059	67 295	-50,3	-50,0
Quotas								
Número	1 221	1 259	1 140	3 803	4 238	4 574	-15,5	-9,1
Capital social (10 ³ euros)	22 589	19 742	19 727	81 131	62 696	68 667	-7,3	-1,4
Outras								
Número	7	2	6	9	8	8	36,4	60,0
Capital social (10 ³ euros)	375	290	145	1 585	190	3 438	-49,9	230,4

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	3 575	1 486	1 677	3 170	2 748	3 114	40,6	15,8
Capital social (10 ³ euros)	141 751	39 093	39 814	242 624	75 664	210 493	-87,9	-63,2
Anónimas								
Número	105	30	20	43	35	39	55,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	65 526	14 177	9 913	56 748	4 475	165 323	-94,8	-82,7
Quotas								
Número	3 455	1 447	1 641	3 114	2 698	3 057	39,9	15,2
Capital social (10 ³ euros)	75 947	24 819	27 809	185 427	71 088	44 966	43,5	104,9
Outras								
Número	15	9	16	13	15	18	185,7	126,3
Capital social (10 ³ euros)	279	97	2 092	448	100	205	5149,5	699,2
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	1	3	2	-	-66,7	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	50	824	65	-	-92,3	34,3
Quotas								
Número	69	25	30	68	52	55	47,6	21,1
Capital social (10 ³ euros)	1 996	741	249	1 126	476	505	154,9	57,2
Outras								
Número	-	3	-	-	1	4	50,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	83	-	-	2	14	725,6	554,3
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	18	3	2	5	2	5	76,9	25,0
Capital social (10 ³ euros)	19 200	1 650	3 243	424	300	5 023	768,2	19,7
Quotas								
Número	414	174	216	367	339	398	30,7	20,3
Capital social (10 ³ euros)	16 438	2 646	3 086	5 493	4 563	6 999	19,8	10,6
Outras								
Número	2	1	3	2	1	3	200,0	200,0
Capital social (10 ³ euros)	11	5	2 004	8	5	45	67240,3	25876,4
Construção								
Anónimas								
Número	10	1	1	-	2	2	33,3	-15,8
Capital social (10 ³ euros)	1 399	100	50	-	75	808	-6,0	-62,6
Quotas								
Número	418	180	226	447	316	388	47,4	28,9
Capital social (10 ³ euros)	9 093	2 675	4 142	6 752	12 075	5 734	96,6	97,5
Outras								
Número	2	1	-	2	3	-	50,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	299	45	-	-100,0	62,4
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	77	26	16	35	29	32	58,7	40,5
Capital social (10 ³ euros)	44 927	12 427	6 570	55 501	4 035	159 492	-96,3	-84,2
Quotas								
Número	2 554	1 068	1 169	2 232	1 991	2 216	40,1	12,2
Capital social (10 ³ euros)	48 421	18 758	20 332	172 056	53 974	31 728	41,5	129,2
Outras								
Número	11	4	13	9	10	11	250,0	141,7
Capital social (10 ³ euros)	268	10	87	142	49	146	1039,1	316,9

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

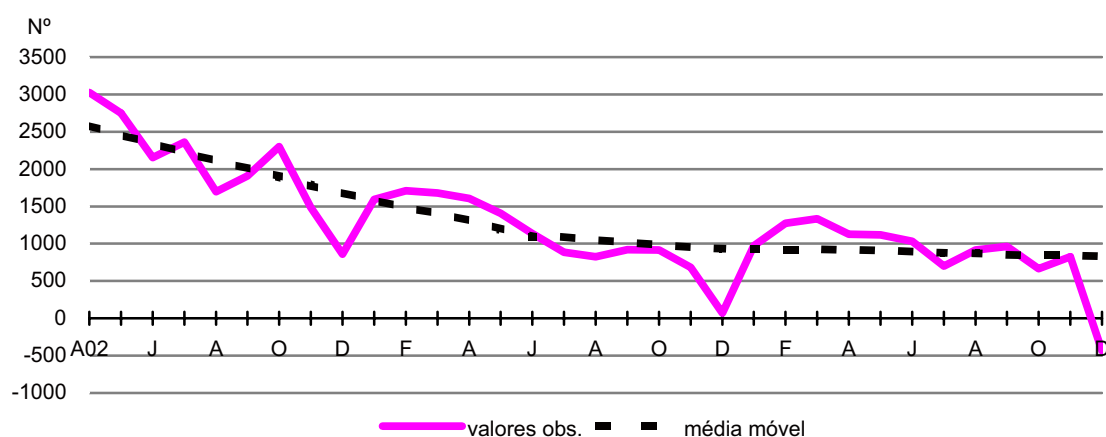
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	
TOTAL							
Número	1 718	1 738	1 564	5 180	5 794	6 316	22 310
Capital social (10 ³ euros)	89 104	85 635	174 060	162 448	197 831	165 577	874 655
Ex novo							
Anónimas							
Número	144	114	75	262	219	214	1 028
Capital social (10 ³ euros)	49 876	39 654	124 442	60 336	106 056	43 929	424 294
Quotas							
Número	1 541	1 611	1 472	4 856	5 530	6 057	21 067
Capital social (10 ³ euros)	28 684	32 832	24 227	88 007	86 656	90 176	350 582
Outras							
Número	12	6	8	15	17	16	74
Capital social (10 ³ euros)	520	335	250	1 663	1 268	3 691	7 727
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	8	4	3	13	5	9	42
Capital social (10 ³ euros)	8 725	12 799	25 100	3 563	3 696	26 906	80 790
Quotas							
Número	13	3	6	33	23	20	98
Capital social (10 ³ euros)	1 300	15	40	8 799	154	875	11 183
Outras							
Número	-	-	-	1	-	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	80	-	-	80

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais



9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Set.05
	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Set.04
EUR 25	1,9p	2,3	2,4	2,4	2,5
EUR 15	1,8p	2,3	2,4	2,5*	2,5
Zona Euro	1,7p	2,3	2,4	2,5	2,6
Bélgica	1,9	2,3*	2,4	2,5	3,0
República Checa	2,2	2,6	2,4	2,3	2,0
Dinamarca	1,5	1,9	2,0	2,1	2,3
Alemanha	1,0	1,8	2,1	2,0	2,5
Estónia	3,8	5,0	4,5	4,4	4,9
Grécia	3,1	3,4	3,9	3,4	3,8
Espanha	2,9	3,8	4,0	4,0	3,8
França	1,5	2,1	2,2	2,2	2,4
Irlanda	2,2	3,2	2,9	2,9	2,7
Itália	2,4	2,3	2,3	2,4	2,2
Chipre	2,2	2,7	2,8	2,6	2,1
Letónia	5,9	6,8	6,9	6,3	7,4
Lituânia	3,3	4,3	4,4	3,7	2,5
Luxemburgo	2,0	3,1	3,4	3,9	4,7
Hungria	5,9	4,7	3,2	2,9	3,6
Malta	3,1	3,0	3,6	3,3	2,0
Países Baixos	1,5p	1,9	1,7	1,8	1,7
Austria	1,3p	2,1	2,0	1,9	2,6
Polónia	1,4	1,7	1,4	1,5	1,9
PORTUGAL	3,0	2,7*	3,0*	3,5*	2,7
Eslovénia	2,5	3,1	1,9	3,0	3,2
Eslováquia	4,5	5,0	5,0	4,5	2,3
Finlândia	0,8	1,3	1,4	1,5	1,1
Suécia	1,2	1,6	1,8	1,9	1,1
Reino Unido	x	2,5	2,4	2,5	2,5

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

Instituto Nacional de Estatística

LISTA de Publicações

Algumas Publicações Editadas

PORTUGAL		
	Assin.	Avulso
* Portes de correio	1 € 1,96	€ 0,49
	2 € 5,88	€ 0,49
	3 € 1,20	€ 1,20
	4 € 1,20	€ 1,20
	5 € 14,40	€ 1,20
	6 € 4,80	€ 1,20
	7 € 1,20	€ 1,20
	8 € 14,40	€ 1,20
	9 € 2,40	€ 1,25
	10 € 2,75	€ 2,75
	11 € 11,00	€ 2,75
	12 € 2,75	€ 2,75
ESPAÑA		
	Assin.	Avulso
1	€ 4,40	€ 1,10
2	€ 13,20	€ 1,10
3	€ 2,10	€ 2,10
4	€ 2,10	€ 2,10
5	€ 25,20	€ 2,10
6	€ 14,00	€ 3,50
7	€ 3,50	€ 3,50
8	€ 42,00	€ 3,50
9	€ 7,00	€ 3,50
10	€ 5,90	€ 5,90
11	€ 23,60	€ 5,90
12	€ 9,20	€ 9,20
EUROPA		
	Assin.	Avulso
1	€ 4,48	€ 1,12
2	€ 13,44	€ 1,12
3	€ 2,15	€ 2,15
4	€ 2,15	€ 2,15
5	€ 25,80	€ 2,15
6	€ 14,40	€ 3,60
7	€ 3,60	€ 3,60
8	€ 43,20	€ 3,60
9	€ 7,20	€ 3,60
10	€ 6,00	€ 6,00
11	€ 24,00	€ 6,00
12	€ 9,35	€ 9,35
RESTO DO MUNDO		
	Assin.	Avulso
1	€ 7,20	€ 1,80
2	€ 21,60	€ 1,80
3	€ 3,40	€ 3,40
4	€ 3,40	€ 3,40
5	€ 40,80	€ 3,40
6	€ 23,00	€ 5,75
7	€ 5,75	€ 5,75
8	€ 69,00	€ 5,75
9	€ 11,50	€ 5,75
10	€ 12,35	€ 12,35
11	€ 49,40	€ 12,35
12	€ 20,30	€ 20,30

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS

AVULSO

*

Anuário Estatístico de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	46,00 €	11
Boletim Mensal de Estatística 2005 (x 12)	8,40 €	5
Atlas das Cidades de Portugal - Vol. II	60,00 €	12
Anuário Estatístico da Região Lisboa 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Algarve 2004	18,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Centro 2004	26,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Norte 2004	27,00 €	9
Retrato Territorial de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	50,00 €	9

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Estatísticas do Ambiente 2004	8,00 €	6
-------------------------------	--------	---

POPULAÇÃO E SOCIEDADE

Revista de Estudos Demográficos Nº 38 (Semestral)	16,50 €	6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2004	15,50 €	7
Inquérito de Qualidade dos Censos 2001	18,00 €	10
Antecedentes, Metodologia, Conceitos dos Censos 2001	20,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Portugal	65,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa	29,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte	42,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro	40,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo	29,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores	23,00 €	10
Estimativas Provisórias de População Residente 2004 (CD-ROM)	7,50 €	3
Projeções de População Residente, Portugal, 2000 a 2050	20,00 €	10
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2004	7,50 €	4
Indicadores Sociais 2004	13,00 €	6
Estatísticas Demográficas 2004 (Papel/CD-ROM)	30,00 €	9

ECONOMIA E FINANÇAS

C.A.E. - Índice Alfabético Rev. 2.1.	28,40 €	10
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	28,40 €	10
Estatísticas das Empresas 2004	18,00 €	9

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Estatísticas do Comércio Internacional 2003	27,50 €	10
---	---------	----

AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA

Estatísticas da Pesca 2005	8,00 €	6
Estatísticas Agrícolas 2005	12,00 €	6
Estatísticas Agro-Ambientais-Práticas Agrícolas em Pomares 2002	5,00 €	3
Inquérito à Floricultura 2002	4,50 €	3

INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

Estatísticas da Construção e Habitação 2005	8,00 €	6
Estatísticas da Produção Industrial 2004	11,00 €	6
Classificação Portuguesa das Construções (CC-PT)	2,50 €	3
Dinâmica de Construção na Grande Área Metropolitana do Porto 1995-2003	12,00 €	7

SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 2005	12,70 €	9
Estatísticas dos Transportes 2004	20,00 €	10
O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001	29,90 €	10